

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA:**

**CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A - CENIBRA**

### **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO NOS SEGUINTE MUNICÍPIOS: ACUCENA, ALVINOPOLIS, ANTONIO DIAS, BARAO DE COCAIS, BELA VISTA DE MINAS, BELO ORIENTE, BOM JESUS DO AMPARO, BOM JESUS DO GALHO, BRAUNAS, BUGRE, CAETE CANTAGALO, CARATINGA, CATAS ALTAS, COLUNA, COROACI, CORONEL FABRICIANO, CORREGO NOVO, DIVINOLANDIA DE MINAS, DORES DE GUANHAES, FERROS, GONZAGA, GOVERNADOR VALADARES, GUANHAES, IAPU, IPABA, IPATINGA, ITABIRA, JOANESIA, MARIANA, MARLIERIA, MATERLANDIA, MESQUITA, NAQUE, NOVA ERA, PAULISTAS, PECANHA, PERIQUITO, PINGO D’AGUA, RIO PIRACICABA, RIO VERMELHO, SABINOPOLIS, SANTA BARBARA, SANTA MARIA DE ITABIRA, SANTANA DO PARAISO, SANTO ANTONIO DO ITAMBE, SAO DOMINGOS DO PRATA, SAO GONCALO DO RIO ABAIXO, SAO JOAO EVANGELISTA, SARDOA, SEMPEIXE, SENHORA DO PORTO, VIRGINOPOLIS e VIRGOLANDIA.”

## **AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO**

**Data: de 23/03/2015 a 27/03/2015**

Pedro José da Silveira Júnior

**Auditor Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Praça Pio X, 17 – 8º andar**

**RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL**



## SUMÁRIO

<a href="#">SUMÁRIO</a>	2
<a href="#">RESUMO</a>	5
<a href="#">1. INFORMAÇÕES GERAIS</a>	6
<a href="#">1.1 Histórico da organização</a>	6
<a href="#">1.3 Contatos na Organização para o processo de Certificação</a>	6
<a href="#">1.4 Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas</a>	6
<a href="#">1.5 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais</a>	6
<a href="#">2. Manejo Florestal</a>	7
<a href="#">2.1 Características Regionais</a>	7
<a href="#">2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes</a>	7
<a href="#">2.1.2. Geologia</a>	7
<a href="#">2.1.3 Clima</a>	7
<a href="#">2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis</a>	8
<a href="#">2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos</a>	8
<a href="#">2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário</a>	8
<a href="#">2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes</a>	8
<a href="#">2.2 Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento</a>	8
<a href="#">3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO</a>	9
<a href="#">3.1 Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação</a>	9
<a href="#">3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação</a>	11
<a href="#">3.3. Responsável pelo OCF</a>	12
<a href="#">3.4. Descrição do Processo de Auditoria</a>	12
<a href="#">3.4.1 Definição da Equipe de Auditoria</a>	13
<a href="#">3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas</a>	13



<a href="#">3.4.3 Planejamento e Realização da Auditoria</a>	14
<a href="#">3.5 Relatório Detalhado</a>	15
<a href="#">3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal</a>	16
<a href="#">3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria</a>	17
<a href="#">3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:</a>	17
<a href="#">3.6 Não Conformidades Registradas</a>	17
<a href="#">3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas</a>	18
<a href="#">4. CONSULTAS PÚBLICAS</a>	18
<a href="#">4.2. Reuniões Públicas</a>	18
<a href="#">4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas</a>	18
<a href="#">4.2.2. Entidades e pessoas contatadas</a>	20
<a href="#">4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas</a>	20
<a href="#">4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification</a>	20
<a href="#">A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP</a>	23
<a href="#">A.1. Informações Gerais</a>	23
<a href="#">A.2. Equipe de Auditoria</a>	23
<a href="#">A.3. Descrição do programa de Auditoria</a>	23
<a href="#">A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas</a>	23
<a href="#">6. CONCLUSÃO FINAL</a>	24
<a href="#">7. ANEXOS</a>	25
<a href="#">7.1. ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas</a>	25
<a href="#">7.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos</a>	25
<a href="#">7.3. ANEXO III: Outros documentos pertinentes</a>	25
<a href="#">I. PRIMEIRA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO</a>	26
<a href="#">1. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção</a>	26



<a href="#">2. Equipe de Auditoria</a> .....	26
<a href="#">2. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:</a> .....	26
<a href="#">3. Alterações no Escopo do Certificado.</a> .....	27
<a href="#">5. Processos Auditados</a> .....	27
<a href="#">4. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria</a> .....	27
<a href="#">5. Não Conformidades Registradas</a> .....	27
<a href="#">6. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas</a> .....	28
<a href="#">7. Conclusão da 1ª Manutenção</a> .....	29



## RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 04 anos na empresa CENIBRA S.A. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789:2012.

A empresa CENIBRA S.A. produz celulose branqueada fibra curta de eucalipto. Descrever processos auditados. O escopo da Certificação compreende 248.580,42 ha, em uma (01) Unidade de Manejo Florestal.

As auditorias feitas pelos auditores do BV durante os dias 23 a 27 de março de 2015 basearam-se na adaptação do Padrão Normativo *NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais*, conhecido como *CERFLOR*, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que CENIBRA S.A. atende às exigências em suas unidades de gestão. Apesar de 01 (uma) Não Conformidade Menor ter sido registrada, o sistema de gestão está implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado. A empresa deverá executar as Ações Corretivas Pertinentes que serão avaliadas na próxima auditoria.

Este relatório apresenta as observações dos auditores coletadas durante as avaliações de campo, bem como os resultados da consulta pública.



## **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1.1 Histórico da organização**

#### **Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação**

A CENIBRA foi fundada no dia 13 de setembro de 1973, resultado do espírito empreendedor da Companhia Vale do Rio Doce e da Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co. Ltd. - JBP, que apostaram na construção de uma grande empresa de base florestal na região do Vale do Rio Doce, leste de Minas Gerais. Em setembro de 2001, a empresa passou a ser controlada integralmente pelo JBP, cujos principais acionistas são a Oji Paper Co Ltd., a Itochu Corporation e o Japan Bank for International Cooperation - JBIC.

Localizada a 236 km da capital do Estado, Belo Horizonte, e com atuação em 54 municípios mineiros, a CENIBRA entrou em operação em 1977, com capacidade nominal de produção de 225 mil toneladas / ano. Graças a sucessivas melhorias nas condições operacionais, foi gradativamente elevando seus níveis de produção até chegar a 940 mil toneladas / ano. Em 2005, iniciou-se um processo de ampliação finalizado em janeiro de 2007, com a capacidade nominal acrescida em 200 mil toneladas, passando para 1.140.000 toneladas. Atualmente a empresa opera com capacidade instalada de produção de 1.200.000 toneladas. A capacidade produtiva do setor florestal, bem como os números característicos de cada unidade de produção, podem ser consultados no Relatório Anual de Inventário Florestal Contínuo e no Relatório de Terras e Florestas, disponíveis na Coordenação de Ordenamento e Mensuração Florestal.

Para atender ao cliente do setor de celulose e papel, com matéria prima oriunda de atividade florestal sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental e da saúde e da segurança do trabalho, além de buscar a melhoria contínua em sua atuação, a CENIBRA utiliza os sistemas de gestão ISO 9001:2008 e ISO 14.001:2004. Em 2005, a Empresa obteve as certificações do Conselho de Manejo Florestal (FSC), e Programa Nacional de Certificação Florestal (CERFLOR), que são uma garantia de que o produto CENIBRA é originado de uma floresta em que se pratica o manejo florestal sustentável, com responsabilidade socioambiental. O escopo da certificação contempla 248.580,42 hectares de área total, destes 129.174,42 hectares de plantações de eucalipto.



## **1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação**

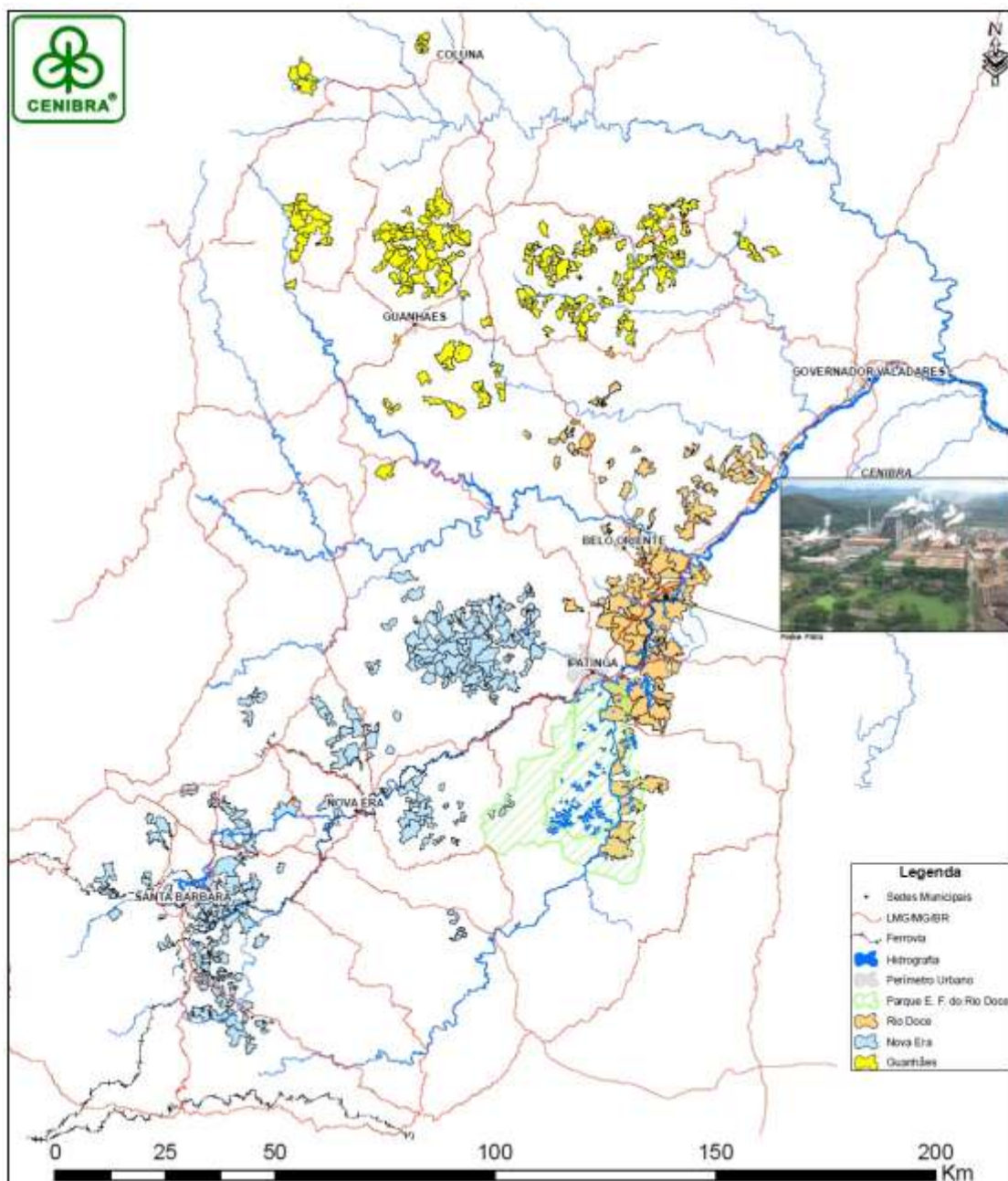
RD: Sandro Morais Santos – sandro.morais@cenibra.com.br

Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA  
BR 381 - km 172 - Distrito de Perpétuo Socorro  
Belo Oriente - MG  
CEP 35.196-972



**BUREAU  
VERITAS**

### 1.3 Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas



### 1.4 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais

Área total auditada: **248.580,42 ha**, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: **246.645,95 ha**
- Áreas produtivas: **129.272,48 ha**
  - Plantadas: **129.174,42 ha**
  - Condução da Regeneração: **129.272,48 ha**





- Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais):
  - APP : **25.454,91 ha**
  - Reserva Legal: **78.106,76 ha**
  - Produção de Produtos Florestais Não Madeiros: NA
  - Outros: **6.475,99 ha**
  
- Áreas Naturais Protegidas:
  - Nome: Faz. Macedônia: 3.000,00ha (RPPN: 753,14 ha)

## **2. MANEJO FLORESTAL**

### **Descrição das Áreas Manejadas e seus Processos**

As áreas florestais da CENIBRA estão localizadas no Centro Oriental de Minas Gerais, onde o ecossistema original foi ocupada por Mata Atlântica (floresta tropical e floresta subtropical), que foi o principal convertido em áreas agrícolas e de manejo do gado, que à partir da década de 1970, começou a ser gradativamente substituído por plantios florestais, com ênfase no uso de eucalipto.

Hoje em dia, a empresa recupera e conservar cerca de 40% de suas áreas com vegetação nativa, que comprova seu compromisso com a sustentabilidade.

### **Recursos Florestais**

#### **Situação Fundiária**

Toda a base fundiária da empresa possui os devidos documentos de posse e uso da terra sendo que, eventuais processos de litígios são tratados pela assessoria jurídica e área de planejamento da empresa.

#### **2.1 Características Regionais**

##### **2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes**

A área de domínio do projeto de base florestal da CENIBRA está inserida no bioma Mata Atlântica, que é representada na região pela tipologia denominada Floresta Estacional Semidecidual, cujo remanescente de maior expressão é o Parque Florestal do Rio Doce. Ocorrem também na região ambientes nativos não florestais como os campos de altitude, campos rupestres, matas de cadeia, áreas alagadas e afloramentos rochosos.



O conceito ecológico para denominação da Floresta Estacional Semidecidual relaciona-se ao clima de duas estações, uma chuvosa outra seca, ou com acentuada variação térmica, determinando assim uma estacionalidade foliar dos elementos arbóreos, os quais têm adaptação ora à deficiência hídrica, ora à queda da temperatura nos meses frios.

No caso da Floresta Semidecidual, a percentagem das árvores caducifólias no conjunto florestal e não das espécies que perdem folhas individualmente, situam-se entre 20% a 50% na época desfavorável.

Sua principal característica é a ocorrência de espécies arbóreas emergentes caducifólias, como: *Cariniana* spp (jequitibá), *Aspidosperma* spp (perobas), *Cedrela fissilis* (cedro), *Parapiptadenia rígida* (angico-vermelho), e *Peltophorum dubium* (canafístula). Nesta formação existe uma submata de arbustos, além de grande quantidade de plântulas de reconstituição arbórea. Dentre as primeiras, destacam-se espécies da família *Cyateaceae*, a *Euterpe edulis* (Palmito) e alguns arbustos das famílias *Rubiaceae* e *Myrtaceae*.

Na região de atuação da CENIBRA a Floresta Estacional Semidecidual é caracterizada como submontana ou montana. A Floresta Estacional Semidecidual Submontana inclui as formações florestais com altitudes até 600 metros, englobando as regionais Nova Era, Guanhães e parte da Regional Rio Doce (Região de Pompeu). A Floresta Estacional Semidecidual Montana inclui as formações florestais com altitudes acima de 600 metros abrangendo a maior parte da Regional Rio Doce.

A CENIBRA monitora as suas áreas de reserva legal e de preservação permanente. Um levantamento inicial classificou as áreas preservadas pela CENIBRA (reserva legal e preservação permanente) com relação ao estado de conservação destas áreas. Esta classificação consistiu na base de informações para tomada de decisão sobre quais locais necessitam de recuperação ambiental, formação de corredores ou aprimoramento de estudos ambientais. Após a conclusão desta classificação foram implantados monitoramentos da flora nas áreas preservadas, elaborado o projeto de formação de corredores ecológicos e iniciadas atividades de recuperação ambiental. Os resultados da classificação das áreas preservadas estão apresentados no quadro abaixo:

Quadro: Classificação das áreas preservadas pela CENIBRA

Classificação	%
Pasto limpo	3
Pasto arborizado	15
Eucalipto com sub-bosque de espécies nativas	13
Estágio inicial de sucessão florestal	37
Estágio médio de sucessão florestal	26
Estágio avançado de sucessão florestal	5
Outras áreas	1

Fonte: Mapeamento e Classificação de Fragmentos Florestais em Áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente da CENIBRA S/A. Relatório Final, março de 2003.



### 2.1.2. Geologia

A maioria das áreas da empresa encontra-se em um domínio ambiental conhecido como a região do Mar de Morros, e a altitude varia de 200m a 1.300m. No levantamento dos solos cultivados com eucalipto pela Empresa, foram encontrados os seguintes solos:

- Cambissolo Latossolo – 21,5%,
- Cambissolo – 19,5%,
- Latossolo Vermelho Amarelo 18,5%,
- Latossolo Vermelho – 15,2%,
- Latossolo Amarelo – 14,5%,
- Neossolo Flúvico – 5,0%,
- Cambissolo (de fundos de vale) – 3,5%,
- Plintossolo áplico – 1,6%,
- Litossolo Pétrico – 0,5%/ e
- Neossolo Lítico 0,2%.

### 2.1.3 Clima

O regime pluviométrico apresenta dois períodos definidos: um chuvoso, de outubro a março, com maiores precipitações ocorrendo em dezembro, e um período de estiagem que vai de abril a setembro. A distribuição de chuva na região é bastante heterogênea. As áreas de maior altitude são as que apresentam maiores totais anuais de chuva, variando entre 1.200 e 1.600 mm. Nos fundos de vale e na região da sub-bacia do Rio Suaçuí Grande, os totais anuais variam entre 1100 e 1300 mm. Não há regiões com precipitação total anual inferior a 1000 mm. No quadro abaixo são apresentadas as faixas de variação de características climáticas das áreas de atuação da empresa.

Quadro: Faixa de variação de dados climáticos

Variável	Mínimo	Máximo
Temperatura máxima (°C)	18,6	33,4
Temperatura mínima (°C)	12,2	20,2
Temperatura média (°C)	16,3	24,5
Evapotranspiração potencial (mm)	1,3	2,9
Déficit hídrico (mm)	23,0	171,0
Radiação global (MJ/m <sup>2</sup> ) (dia)	7,5	15,8
Precipitação (mm)	1.167,0	2.286,0



#### **2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis**

Os principais recursos hídricos disponíveis nas áreas da empresa são Rio Doce, Rio Piracicaba, Rio Santo Antônio, Rio Correntinho e Rio Guanhães. Além destes, há ainda dentro das áreas de preservação da empresa, várias nascentes que contribuem significativamente para a manutenção da recarga dos cursos hídricos da região onde a empresa atua.

#### **2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos**

Não foram encontrados vestígios arqueológicos ou paleontológicos nas áreas de manejo florestal da empresa.

#### **2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário**

Dentro das áreas da Unidade de Manejo Florestal (UMF), existe apenas uma unidade de conservação, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Macedônia, que está localizada no município de Ipaba-MG. Esta UC possui uma área de 753,14 ha e, além de uma expressiva área de mata nativa em estágio primário ou avançado, também abriga importantes espécies da avifauna local, como o Mutum, o Jaó, o Jacú, a Capoeira e a Jacutinga.

#### **2.1.7. Perfil e Condições Socioeconômicas das Áreas adjacentes**

A região onde o empreendimento está inserido tem como perfil socioeconômico histórico as atividades agropastoris, associado a presença de mineradoras, siderúrgicas e outras indústrias de base.

O setor florestal teve seu crescimento mais expressivo na região a partir da década de 1970, sendo atualmente, uma atividade consolidada e reconhecida como geradora de trabalho e renda para a região.

## **2.2 Programas Socioambientais e de Relacionamento**

Todos os projetos sociais da empresa são realizados via o Instituto CENIBRA. Fundado em 2002, acredita que toda empresa deveria ter maior atuação no âmbito coletivo, sendo responsável por mudanças que levem ao bem-estar coletivo. O



Instituto prioriza o desenvolvimento integrado dos 54 municípios de atuação, por meio de ações determinadas a partir da dispersão geográfica da base territorial, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a vocação econômica e identidade cultural das comunidades.

Desde 2008, o Instituto possui o Título de Utilidade Pública Federal. Dentre as diversas vantagens do Título de Utilidade Pública Federal está a possibilidade de isenção da cota patronal ao INSS e de outras contribuições sociais e o acesso a subvenções e auxílios da União Federal e suas autarquias.

Além de utilizar o IDH para orientar suas ações, o Instituto CENIBRA tem como parâmetro o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS). Responsabilidade da Fundação João Pinheiro, de Belo Horizonte, a base contempla todos os municípios do estado de Minas Gerais e contém indicadores relacionados às dimensões saúde, educação, segurança pública, assistência social, meio ambiente e habitação, cultura, esporte, turismo e lazer, renda e emprego e finanças municipais. Todas as ações do Instituto consideram também a análise da vocação cultural e econômica dos municípios de atuação.

#### Estratégias de Ação:

- Realizar ações e firmar parcerias que contribuam para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável das comunidades de atuação;
- Identificar e estimular potenciais de desenvolvimento regional;
- Promover o diálogo constante, bem como manter canais de comunicação permanente com as comunidades;
- Interagir com organizações governamentais e não governamentais;
- Estimular a participação voluntária dos empregados e prestadores de serviços em ações socioambientais.



### 3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

#### 3.1 Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais**, conhecido como **CERFLOR**, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma **NBR 14.789:2012** foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores envolvidos. A revisão de 2012 da norma circulou em consulta nacional durante o ano de 2011 e 2012. Esta edição cancela e substitui a edição anterior de 2007.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o INMETRO estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo.



Atualmente conta com 25 sistemas de certificação florestal reconhecidos que passaram por avaliações técnicas. No Brasil o reconhecimento se deu por intermédio do INMETRO, que atua como organismo acreditador, estabelecendo regras específicas para o sistema de certificação do CERFLOR. Maiores informações podem ser obtidas pelo website [www.pefc.org](http://www.pefc.org).

O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:

**Princípio 1:** Cumprimento da Legislação;

**Princípio 2:** Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;

**Princípio 3:** Zelo pela diversidade biológica;

**Princípio 4:** Respeito às águas, ao solo e ao ar;

**Princípio 5:** Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal.

De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:2012, destacamos que:

“Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicas de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado”.

“A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos”.

“Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local”.



### **3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação**

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pelo INMETRO para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

#### **Dados para Contato**

##### Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia,nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia,nunes@br.bureauveritas.com)





### **3.3. Responsável pelo OCF**

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com](mailto:luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com)

### **3.4. Descrição do Processo de Auditoria**

O processo desta auditoria de recertificação foi composto de uma auditoria principal e reuniões públicas com as partes interessadas.

- Áreas auditadas: Sede da empresa em Belo Oriente e regionais rio Doce, Guanhães e Nova Era.

O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;



- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

Adicionalmente em uma auditoria de certificação deve ser realizada uma auditoria inicial (de 1ª fase), com o objetivo de avaliar o plano de manejo, a legalização das unidades de manejo e demais documentações requeridas pela NBR 14789.

Em função da certificação mantida ao longo de 05 anos pela empresa para as áreas auditadas (mesmo escopo de certificação), consideramos não aplicável a realização desta auditoria inicial.

#### **3.4.1 Definição da Equipe de Auditoria**

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

<b>Nome</b>	<b>Função Equipe</b>	<b>Formação Acadêmica</b>
Pedro José da Silveira Junior	Auditor Líder	Engenheiro Florestal; Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
Fábio Alves	Auditor	Engenheiro Florestal
Carlos Alberto Busnardo	Auditor	Engenheiro Químico, Mestre em Papel e Celulose.

#### **3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas**

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR, permitindo ao Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas.



Foram realizadas três reuniões públicas conduzidas pelos membros da equipe de auditoria.

A escolha dos municípios foi feita em função da representatividade regional destes, considerando ainda as atividades da empresa auditada, facilidade de acesso e existência de instalações adequadas para a realização das reuniões.

Os municípios escolhidos foram: Nova Era, MG (17/03/2015), São João Evangelista, MG (17/03/2015) e Periquito, MG (18/03/2015).

A documentação gerada no planejamento e realização das reuniões públicas compreende: convites emitidos, questionários de consulta pública preenchidos por partes interessadas, listas de presença nas reuniões públicas e Questionamento de partes interessadas. Todos estes registros estão mantidos pelo Bureau Veritas Certification como parte do processo de auditoria da empresa.

Os questionamentos pertinentes, gerados nas reuniões públicas, foram inseridos neste relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do Bureau Veritas Certification. É importante ressaltar que apenas questões relacionadas aos Princípios do CERFLOR foram contempladas neste relatório.

### **3.4.3 Planejamento e Realização da Auditoria**

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Foi também avaliado o parecer da empresa sobre os questionamentos, recomendações e comentários das partes interessadas, enviados através de questionários específicos do CERFLOR e identificados nas Reuniões Públicas, referentes ao manejo florestal da empresa frente os critérios do CERFLOR.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.



Ao longo das avaliações nas instalações e propriedades da empresa, foram realizadas consultas formais aos seguintes órgãos públicos:

- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Lenha de Santa Bárbara, MG. Entrevistado o Sr. Antonio Marques Djavan – Presidente do Sindicato.
- SINDEX - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração Vegetal, Carvoejamento, Reflorestamento e Similares do Estado de Minas Gerais: Entrevistado o Sr. José Maria Soares - Presidente do SINDEX.
- Núcleo Regional de Regularização Ambiental de Timóteo – SEMAD/SPRAM Leste: Entrevistado: Dalyson Cunha – Coordenador do núcleo.



**PLANO DE AUDITORIA CENIBRA FLORESTAL 2015 - CERFLOR RECERTIFICAÇÃO**

DIA/AUDITOR	PEDRO SILVEIRA (Belo Oriente)	CARLOS BUSNARDO (Belo Oriente)	FÁBIO ALVES (Nova Era)	
23/03 segunda manhã	Reunião de Alinhamento da Programação 10:30hrs - Definição das áreas florestais e atividades.			
23/03 segunda tarde	PRINCIPIO 3 - Critério 3.2 (Conversão e proteção dos ecossistemas); Jurídico (Pendências legais)	PRINCÍPIO 1: Critérios 1.1 (Legislação/documentação/licenças) Critério 1.3 (Obrigações trabalhistas e tributárias próprio/terceiros);	PRINCÍPIO 1: Critério 1.2 (comunidades locais) Patrimônio (Registro de terras, contratos) <b>Deslocamento para Nova Era</b>	
24/03 terça manhã	Programas de Saúde e Segurança do Trabalho	Atividades Florestais (Colheita)	Atividades Florestais. (Silvicultura)	
24/03 terça tarde	PRINCÍPIO 2: Critério 2.4 (Fluxo do produto florestal)	PRINCÍPIO 3: Critério 3.1 (Material genético); Critério 3.4 (Levantamento de fauna e flora);	PRINCÍPIO 3: Proteção de ecossistemas, Pragas e doenças; Critérios 2.1, 3.2 e 3.3	
25/03 quarta manhã	PRINCÍPIO 2: Critério 2.1 (Aspectos e impactos ambientais);	Atividades Florestais (Silvicultura) Critério 3.6 (caça e pesca)	Atividade Florestal (Colheita)	
25/03 quarta tarde	PRINCÍPIO 5: Critério 5.2 (comunicação)	RH: treinamentos (2.3)	PRINCÍPIO 4: Critério 4.3 (agrotóxicos / armazenamento / monitoramento) Critério 4.4 (resíduos / armazenamento / monitoramento)	
26/03 quinta manhã	Visita ao órgão ambiental	Atividades Florestais: Monitoramento de recursos hídricos PRINCÍPIO 4 : Critério 4.1 e 4.2 (Solos e recursos hídricos)	Atividades Florestais: Aplicação de agrotóxicos <b>Delocamento para Cenibra</b>	
26/03 quinta tarde	PRINCÍPIO 5: Critério 5.1 (Programas sociais)	Critério 3.5 (Proteção de áreas de interesse ecológico)	PRINCÍPIO 2: Critério 2.2 e 2.3 (Plano de Manejo)	
27/03 sexta manhã e tarde	Reunião de Encerramento às 15:00hrs	08:30 hrs - Análise de pendências e compilação de Relatórios. auditores para cidade de origem.		



### **3.5 Relatório Detalhado**

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.

#### **3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal**

##### **3.5.1.1. Princípio 1**

As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.

- Foram auditados o setor jurídico, de cadastro, patrimônio e gestão, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 deste Princípio foram auditados.

##### **3.5.1.2. Princípio 2**

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, dentre outros, e o fluxo do produto florestal.

Os critérios auditados foram: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

##### **3.5.1.3. Princípio 3**

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionadas à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, sítios arqueológicos, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

No princípio 3 foram auditados os critérios 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.



#### **3.5.1.4. Princípio 4**

A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

Os critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4 foram auditados.

Uma Não Conformidade menor foi registrada neste princípio.

#### **3.5.1.5. Princípio 5**

A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas.

Os critérios auditados foram: 5.1 e 5.2.



### 3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

#### PRINCÍPIO 1

##### CRITÉRIO 1.1:

###### - Cumprimento da Legislação:

Evidenciado o documento P0415: Acompanhamento da Legislação Ambiental, Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional, Outros Requisitos e Avaliação da Conformidade Legal, versão 14, data: 24/12/2014, e disponível no Sistema SIGA.

Evidenciado no item 6 - Descrição das Atividades, respectivos itens relativos à

- Item 6.1 - Identificação, Análise, Aplicabilidade e Divulgação da Legislação Municipal, e respectivo Fluxo de Atividades;

- Item 6.2: Identificação, Análise, Aplicabilidade e Divulgação da Legislação Estadual e Federal, e respectivo Fluxo de Atividades.

Evidenciado que a identificação das legislações aplicáveis ao âmbito federal e estadual é realizada pela empresa contratada ÂMBITO, a qual fornece mensalmente as s informações com relação à atualização da Base Legal - Software LEGAL.

Atualizações da base legal municipal são efetuada através da AJUR - Assessoria Jurídica da empresa, a qual encaminha em frequência anual ofícios às Prefeituras nos municípios nas áreas de atuação, bem como participação de fóruns de discussão de aplicabilidade de uma determinada legislação.

Evidenciado que a análise da pertinência de obrigações legais é efetuada através de um grupo multifuncional composto por representantes das áreas: ASJUR - Assessoria Jurídica, DEMAQ - Departamento de Meio Ambiente e Qualidade, para as questões ambientais, e ASJUR - Assessoria Jurídica, DEMAQ - Departamento de Meio Ambiente e Qualidade e DERHU - Departamento de Recursos Humanos, para as questões de saúde e segurança ocupacional.

Evidenciado respectivas evidências de cumprimento dos Diplomas Legais disponíveis na Base Legal, Processo Florestal - Período de Setembro 2014 a Março 2015, em forma regular e periódica, conforme exemplos de evidências:

- Lei Nº 12,651, de 25/05/2012, Obrigação: Inscrever os imóveis rurais no CAR, Situação: Não Atendida, mas em andamento. Plano de Ação com prazo de atendimento para até 06/05/2015, última verificação efetuada em 12/03/2015 e próxima verificação: 12/09/2015;





- Decreto Nº 43.710, de 08/01/2004, Estadual. Obrigação: Recompôr onde necessário, Área de Reserva Legal, Situação: Atendida, Verificação efetuada em 12/03/2015, e próxima: 16/03/2016;
- Lei Nº 701, de 23/10/1975, Municipal - Prefeitura de Nova Era, Obrigação: Obtenção de Licença junto à Prefeitura para derrubada de mata, Situação: Atendida, Verificação efetuada em 12/03/2015 e próxima: 12/03/2016;
- Lei Nº 12.651, de 25/05/2012 - Código Florestal Brasileiro, Situação: Atendida, Verificação efetuada em 12/03/2015 e próxima: 12/03/2016;
- Portaria IEF Nº 30, de 03/02/2015, Obrigação: Adotar medida de compensação ambiental decorrente de corte ou supressão de vegetação nativa no Bioma Mata Atlântica, Situação: Atendida, Verificação efetuada em 12/03/2015 e próxima em 12/03/2016.

Evidenciado respectiva disponibilidade da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção publicadas no Plano de Manejo Florestal 2015 - 2016 Versões 11.0, subdividida por Categoria de Ameaça.

Evidenciado o documento P0952: Invasão ou Turbação de Posse de Imóveis Rurais, versão 0, data de criação: 24/08/2014.

Evidenciado o documento P0577: Proteção Ambiental e Acesso da Comunidade para o Manejo e Coleta de Produtos Madeireiros e Não Madeireiros, versão 6, data de revisão: 19/03/2014.

Evidenciado que a Política do Sistema Integrado de Gestão, revisão 11, Item Nossos Compromissos, especifica respectiva declaração conforme segue:

- Incorporar nas atividades de manejo florestal e cadeia de custódia os Princípios, Critérios e Requisitos do FSC - Forest Stewardship Council, e do Programa de Certificação Florestal - CERFLOR;
- Manter diálogo permanente com clientes, fornecedores, empregados, comunidades e demais partes interessadas.

Evidenciado que a Política do Sistema Integrado de Gestão encontra-se amplamente divulgada nos painéis de comunicação social disponíveis em todos os prédios, bem como também na web Page da organização: [www.cenibra.com.br](http://www.cenibra.com.br), item Políticas do Sistema Integrado de Gestão.

#### **CRITÉRIO 1.2:**

- **Comunidades locais:** A empresa identificou em 01 município de atuação presença de comunidade Quilombola no entorno de suas propriedades (Comunidade São Félix). Foi



conduzida uma avaliação dos impactos das operações florestais nesta comunidade. Verificado Relatório de visita a comunidade São Felix – Cantagalo/MG.

Evidência de aplicação de procedimento via ASPRI – Assessoria da Presidência / Relações Institucionais e Comunidade. Responsável: Deise Lúcia Santiago – Analista de Relações Institucionais. Durante a comunicação realizada com as partes interessadas é informado que a comunidade interessada pode ter acesso às áreas da Cenibra para coleta de madeira ou qualquer outro produto não madeireiro, desde que seguidas as regras impostas pela Cenibra, que se baseiam em saúde, segurança e meio ambiente.

- **Demandas jurídicas:** Verificado o procedimento P0952-V-0: Invasão ou tubação da posse de imóveis rurais, e também o documento: Planilha de acompanhamento de conflitos de terras.

- A disputa de maior magnitude envolve a posse de uma propriedade de 100,00ha no município de Ipaba, MG, sendo que a área total das propriedades da Cenibra somam 252.000,00 ha.

- A disputa de posse de uma propriedade de 100,00ha (áreas de mata nativa) no município de Ipaba, MG, teve liminar favorável à reintegração de posse expedida pela Vara Agrária do TJMG e aguarda o cumprimento da liminar.

- Verificado a Planilha de Regularização fundiária dos imóveis da Cenibra, VI, contendo nome do imóvel, matrícula área documental e outros.

- **Documentação de Terras:**

b) Áreas identificadas nos mapas e separadas por cercamento e porteiras.

c) Evidência de títulos em cartório organizados no departamento Jurídico. Entrevista com Rodrigo Pinto de Oliveira – Advogado pleno. Amostragem de documentos:

- Projeto Jambreiro, Matrícula 1208 de 03/07/1981 – Cartório Comarca de São João Evangelista (MG)

- Projeto Córrego Santa Cruz, Matrícula 1667 de 22/07/1994 – Cartório Abdo Augusto Hemétrio Meira

- Projeto Ipanema, Matrícula 21975 de 06/12/1991 – Cartório de Ipatinga

- Projeto Recanto do Presídio, Matrículas 7631 / 7629 / 8002 de 19/03/2014, 21/12/1970 e 22/12/1971 respectivamente – Cartório Mesquita

- Projeto Tio Patinhas (Fazenda do Córrego), Matrículas M-990 de 18/05/1981

- Projeto Alto da Pedra, Matrícula 870 de 22/10/1087 – Cartório Vitório Gonçalves Junior



d) Evidência de procedimento Título Invasão ou tubação de posse de imóveis rurais, P0952 – V.0, Elaborado por Rafael dos Santos Lorenzoni em 22/12/2014, baseado no Código Civil Lei 10406.

e) Evidência de possibilidade de repasse de madeira para a comunidade através de ofício e autorização pela Cenibra. Nas áreas visitadas não houve evidências de restrição do uso das estradas ou corpos d'água para uso recreativo da comunidade.

### **CRITÉRIO 1.3:**

#### **- Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**

Evidenciado DAPI - Declaração de Apuração do ICMS, enviado à SEF - Secretaria de Estado de Fazenda, emitido em frequência mensal, e relativo à Sede em Belo Oriente e Filiais (Regionais),

Evidenciado respectivos pagamentos, conforme exemplos de evidências:

1) Mês Fevereiro 2015 - Sede Belo Oriente, CNPJ: 42.278.796/0001-99

- Apuração do ICMS no período

a) Saldo Credor do Período Anterior: R\$ 9.277.668,13;

b) Crédito nas Entradas: R\$ 2.907.921,73;

c) Outros Créditos: R\$ 83.468.756,55;

d) Total: R\$ 95.654.346,41

e) Saldo Credor para o Período Seguinte: R\$ 93.187.298,14.

- Débitos

a) Por saídas: R\$ 971.543,85;

b) Outros Débitos: R\$ 1.307.535,60;

c) Estorno de Crédito: R\$ 187.968,82;

d) Total: R\$ 2.467.048,27;

- Obrigações no Período

a) Diferença de Alíquota: R\$ 185.213,71;

b) Serviço de Transporte: R\$ 1.074,12;

c) Total de ICMS: 186.287,83

- Recolhido no Momento das Entradas

a) Importação: R\$ 20.916,33;

b) Total: R\$ 20.916,33.

Evidenciado que a organização CENIBRA apresenta de forma regular um Saldo Credor de ICMS, devido a não incidência de ICMS nas operações de exportação de produto, cujo percentual é da ordem de 95%.



Evidenciado respectivo DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento da diferença de alíquota, R\$ 185.213,71, vencimento em 15/03/2015, e pagamento efetuado no primeiro dia útil, no Banco Bradesco, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento dos serviços de transporte, R\$ 1.074,12 vencimento em 15/03/2015, e pagamento efetuado no primeiro dia útil, no Banco Bradesco, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo Recibo de Transmissão de Arquivo - DAPI Modelo 1, Número do Protocolo: 2015103058656, enviado dia 13/03/2015, enviado pela organização CENIBRA à SEF - Secretaria de Estado de Fazenda.

Evidenciado respectivo "Recibo de Entrega de Escrituração Fiscal Digital", Versão Sped Fiscal: 2.1.2, emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, entregue em 13/03/2015.

Evidenciado respectivos documentos relativos à DAPI, Sede Belo Oriente, e respectivos pagamentos efetuados, conforme segue:

- DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento da diferença de alíquota, R\$ 107.276,75, vencimento em 15/02/2015, e pagamento efetuado no primeiro dia útil, no Banco Bradesco, dia 18/02/2015, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento dos serviços de transporte, R\$ 939,16 vencimento em 15/02/2015, e pagamento efetuado no primeiro dia útil, dia 18/02/2015, no Banco Bradesco, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo Recibo de Transmissão de Arquivo - DAPI Modelo 1, Número do Protocolo: 2015008131481, enviado dia 13/02/2015, enviado pela organização CENIBRA à SEF - Secretaria de Estado de Fazenda.

Evidenciado respectivo "Recibo de Entrega de Escrituração Fiscal Digital", Versão Sped Fiscal: 2.1.2, emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, entregue em 19/02/2015.

Evidenciado respectivo Recibo de Transmissão de Arquivo DAPI Modelo 1, Número de Protocolo: 2015006885828, emitido em 09/02/2015, relativo à Filial Centralizadora, CNPJ: 42.278.796/0054-09, a qual engloba todas as filiais da organização, exceto o Viveiro de Produção de Mudas.



- Evidenciado DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento da diferença de alíquota, R\$ 5.058,14, vencimento em 25/02/2015, e pagamento efetuado dia 25/02/2015, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento dos serviços de transporte, R\$ 2.187,41, vencimento em 25/02/2015, e pagamento efetuado no dia 25/02/2015, no Banco Bradesco, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo "Recibo de Entrega de Escrituração Fiscal Digital", Versão Sped Fiscal: 2.1.2, emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, entregue em 09/02/2015.

Evidenciado que os respectivos encargos e tributos relativos ao período relativo à Fevereiro de 2015 vencem em 25/03/2015.

Evidenciado respectivo Recibo de Transmissão de Arquivo DAPI Modelo 1, Número de Protocolo: 2015006882560, emitido em 09/02/2015, relativo ao Viveiro de Produção de Mudas, CNPJ: 42.278.796/0043-48, e relativo ao período de Janeiro 2015.

- Evidenciado DAE - Documento de Arrecadação Estadual, relativo ao pagamento por diferimento de ICMS, R\$ 18,24, vencimento em 25/02/2015, e pagamento efetuado dia 25/02/2015, conforme respectivo Comprovante de Transação Bancária.

Evidenciado respectivo "Recibo de Entrega de Escrituração Fiscal Digital", Versão Sped Fiscal: 2.1.2, emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, entregue em 09/02/2015.

Evidenciado que os respectivos encargos e tributos relativos ao período relativo à Fevereiro de 2015 vencem em 25/03/2015.

Evidenciado respectivos registros relativos ao recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido - CSL, Pessoa Jurídica, CNPJ: 42.278.796/0001-99, Ano de 2014, contemplando recolhimentos baseados no lucro real anual, de acordo com a legislação vigente (Decreto 3000/99: Regulamento do Imposto de Renda), com estimativas mensais, conforme seguem:

1) Totais Apurado no Ano de 2014

- Imposto de Renda: R\$ 26.693.015,24;

- CSL: R\$ 9.243.893,57.

Evidenciado respectivos "Recibo de Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF Mensal, emitidos em frequência mensal, conforme exemplos de evidências:

- Janeiro 2014, Vencimento: 28/02/2014



Imposto de Renda: R\$ 3.727.431,32

CSLL: R\$ 1.832.994,01

Evidenciado Recibo de Entrega de Declaração de Compensação - DECOMP, emitido em 28/02/2014 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil

- Dezembro 2014, Vencimento em 30/01/2015

Imposto de Renda: R\$ 2.617.369,76

CSLL: Não efetuada, haja vista o valor já pago e acumulado, correspondente a R\$ 11.086.405,90 até Julho 2014, quando o valor devido acumulado até Dezembro 2014 seria o equivalente a R\$ 9.243.893,57.

Evidenciado Recibo de Entrega de Declaração de Compensação - DECOMP, emitido em 09/02/2015 pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Evidenciado respectiva retenção de Impostos Retidos na Fonte e relativos às empresas prestadoras de serviços, realizados de forma regular e periódica em frequência quinzenal.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Comprovante Anual de Retenção de CSLL, COFINS e PIS / PASEP, em atendimento às diretrizes estabelecidas na Lei Nº 10.833/2003, Artigo 30, e relativos ao Ano Calendário 2014, conforme exemplo de evidência:

1) Empresa Prestadora de Serviços: Júlio Simões Logística SA, CNPJ: 52.548.435/0033-56

a) Mês do pagamento: Janeiro; Valor Pago: R\$ 113.483,99, Valor Retido: R\$ 5.277,01;

b) Mês do pagamento: Dezembro; Valor Pago: R\$ 31.978,80, Valor Retido: R\$ 1.487,03.

2) Empresa Prestadora de Serviços: Cenibra Logística Ltda., CNPJ: 04.940.191/0001-22

2.1 Código de Retenção: 5952

a) Mês do pagamento: Janeiro; Valor Pago: R\$ 496.066,62, Valor Retido: R\$ 23.020,60;

b) Mês do pagamento: Dezembro; Valor Pago: R\$ 1.391.956,22, Valor Retido: R\$ 64.725,97.

2.2 Código de Retenção:

a) Mês do pagamento: Janeiro; Valor Pago: R\$ 477.066,62, Valor Retido: R\$ 5,463,09;

b) Mês do pagamento: Dezembro; Valor Pago: R\$ 1.373.956,22, Valor Retido: R\$ 18.176,73.



Evidenciado respectivo Recibo de Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF Mensal, emitido em frequência e englobando todos as empresas prestadoras de serviço da organização CENIBRA, conforme exemplo de evidência:

1) Dezembro 2014, vencimento: 20/01/2015

- IRRF: R\$ 4.296.011,33;

- CSRF (Contribuição Social Retida na Fonte, incluindo: CSLL, PIS e COFINS): R\$ 384.790,03

2) Janeiro 2015, vencimento: 20/02/2015

- IRRF: R\$ 1.032.287,56;

- CSRF (Contribuição Social Retida na Fonte, incluindo: CSLL, PIS e COFINS): R\$ 825.446,04

**- Recolhimento de Contribuições Previdenciárias e Trabalhistas**

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos ao recolhimento das contribuições previdenciárias relativas aos trabalhadores próprios, conforme exemplo de evidência:

1) Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 06/10/2014 e válida até: 04/04/2015, e relativa à organização Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, CNPJ: 42.278.796/0001-99.

Evidenciado a conformidade dos respectivos Comprovantes de Transação Bancária relativos aos recolhimentos mensais, conforme exemplos de evidências:

1) Mês de Competência: Fevereiro 2015, data do pagamento: 20/03/2015

- Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, CNPJ: 42.278.796/0001-99

a) Valor do INSS: Total: R\$ 645.161,54, sendo R\$ 478.796,58 relativo ao INSS e R\$ 166.364,96 devido ao valor de outras entidades;

- Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, Regional Guanhães

a) Valor do INSS: Total: R\$ 164.484,72, sendo R\$ 123.877,62 relativo ao INSS e R\$ 40.607,10 devido ao valor de outras entidades;

- Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, Regional Nova Era

a) Valor do INSS: Total: R\$ 225.336,01, sendo R\$ 169.964,49 relativo ao INSS e R\$ 55.371,52 devido ao valor de outras entidades;

- Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, Regional Rio Doce - Viveiro de Produção de Mudas



a) Valor do INSS: Total: R\$ 207.384,11, sendo R\$ 153.762,76 relativo ao INSS e R\$ 53.621,35 devido ao valor de outras entidades;

- Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, Produtores Rurais - Fomentados

a) Valor do INSS: Total: R\$ 141.896,63, sendo R\$ 129.557,79 relativo ao INSS e R\$ 12.338,84 devido ao valor de outras entidades;

- SENAI - MG

a) Valor: R\$ 87.728,45;

- SESI - MG

a) Valor: R\$ 140.731,05.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos ao recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS para os funcionários próprios, conforme segue:

- Certificado de Regularidade do FGTS - CRF, emitido pela CEF - Caixa Econômica Federal em 02/03/2015 e válido até 31/03/2015, certificando que nesta data a empresa encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros GRF - Guia de Recolhimento do FGTS Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, relativos ao mês de competência: Fevereiro 2015, e pagamentos efetuados em 07/03/2015, conforme exemplos de evidências:

- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA SA, CNPJ: 42.278.796/0001-99, Valor: R\$ 437.154,43;

- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA SA, Regional Nova Era, CNPJ: 42.278.796/0002-70, Valor: R\$ 139.986,28;

- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA SA, Regional Guanhães, CNPJ: 42.278.796/0050-77, Valor: R\$ 103.201,67;

- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA SA, Regional Rio Doce (Incluindo Viveiro de Produção de Mudas, Ipaba e entorno da Fábrica), CNPJ: 42.278.796/0054-09, Valor: R\$ 134.528,50;

- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA SA, Escritório localizado em Belo Horizonte, CNPJ: 42.278.796/0070-10, Valor: R\$ 22.669,70.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos ao recolhimento do IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte e rescisões efetuadas no mês, pessoal próprio, conforme exemplo de evidência:

1) Mês de Fevereiro 2015





- Valor: R\$ 657.245,04, pagamento efetuado em 20/03/2015

Evidenciado que para as empresas prestadoras de serviços, a liberação do pagamento só é efetuada pela organização CENIBRA após a apresentação da Folha de Pagamento devidamente paga, contemplando o recolhimento dos respectivos encargos, sejam IRRF - Imposto Retido na Fonte , contribuições previdenciárias ao INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social, e devidos recolhimento do FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, atividade efetuada pelo Setor DECOF - F: Departamento de Controle e Finanças - Coordenação e Operações Financeiras.

Adicionalmente, o Setor de Administração de Pessoal - DERHU-P: Departamento de Recursos Humanos - Coordenação de Administração de Pessoal realiza auditorias em frequência anual, em todos os prestadores de serviço.

Evidenciado respectivos registros CNBF-1311: Lista de Verificação Trabalhista e Previdenciária - Auditorias Integradas Empresa Prestadora de Serviço, contemplando um total de vinte e cinco (25) itens de avaliação, distribuídos entre informações relativas à: Admissão, Folha de Pagamento, Demissão, Encargos Sociais e Questões Trabalhistas, conforme exemplos de evidências:

1) Empresa Prestadora de Serviço: Embater, Regional: Rio Doce, Processo Auditado: Infraestrutura, Efetivo: 89 pessoas, Data da Avaliação: 18/08/2014, Projeto: Bagre, Resultado Atingido pela empresa: 100%.

2) Empresa Prestadora de Serviço: John Deere Equipamentos Florestais, Regional: Rio Doce, Processo Auditado: Serviço de Manutenção Mecânica, Efetivo: 84 pessoas, Data da Avaliação: 05/09/2014, Projeto: Bagre, Resultado Atingido pela empresa: 94,72%.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos documentos auditados, conforme "Relação de Documentos a Serem Auditados - Auditoria Integrada", conforme exemplos de evidências:

- CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- DIRF - Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte;
- Livro de Inspeção do Ministério do Trabalho;
- Cópia da Certidão Negativa do INSS;
- Cópia da Certidão Negativa do FGTS;
- Acordo Coletivo de Trabalho;
- Cartão Ponto do Funcionários;
- Guias quitadas do INSS (duas últimas);



- GFIP - Guias de FGTS (Duas últimas), devidamente quitadas e respectiva relação dos empregados constante da mesma.

- DARF - Guia de Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte;

- Relação de Empregados.

**- ITE - Imposto Territorial Rural e CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural**

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à regularidade do ITR - Imposto Territorial Rural e CCIR - Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, conforme exemplos de evidências:

1) Imóvel: Santa Fé, Município: Bom Jesus do Galho, Número do Imóvel na Receita Federal: NIRF: 5.963.823-0, Área Total: 1.646,7 ha

- Certidão Negativa de Débitos Relativos ao Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural, emitida em 26/03/2015 e válida até 22/09/2015;

- Certificado de Cadastro de Imóvel Rural - CCIR, emitido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - Emissão Exercícios 2010 / 2011 / 2012 / 2012 / 2013, Código CCIR: 14472647148;

2) Imóvel: Projeto Bem Te Vi, Município: Peçanha, Número do Imóvel na Receita Federal: NIRF: 0.671.974-0, Área Total: 797,4 ha

- Certidão Negativa de Débitos Relativos ao Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural, emitida em 26/03/2015 e válida até 22/09/2015;

- Certificado de Cadastro de Imóvel Rural - CCIR, emitido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - Emissão Exercícios 2010 / 2011 / 2012 / 2012 / 2013, Código CCIR: 14472114140;

3) Imóvel: Horto Correntinho - Água Rasa, Município: Materlândia, Número do Imóvel na Receita Federal: NIRF: 1.619.803-4, Área Total: 6.668,2 ha

- Certidão Negativa de Débitos Relativos ao Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural, emitida em 26/03/2015 e válida até 22/09/2015;

- Certificado de Cadastro de Imóvel Rural - CCIR, emitido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - Emissão Exercícios 2010 / 2011 / 2012 / 2012 / 2013, Código CCIR: 14471402141.

- **Programa de gestão de segurança e saúde do trabalho:** A partir do levantamento ambiental ocupacional é elaborado o PPRA (Programa de Proteção de Riscos Ambientais) e o PCMSO (Programa de Conservação Médica de Saúde Ocupacional). Destes documentos, somado às estatísticas de acidentes, são gerados os programas (treinamentos e campanhas) anuais de segurança e saúde ocupacional. A Cenibra realiza anualmente: uma



semana de saúde envolvendo empregados e terceiros em temas como doenças cardiovasculares, obesidade, depressão, câncer, proteção auditiva, sedentarismo, hipertensão, diabetes, atividades física e outros; Campanha de vacinação contra a gripe estendida aos dependentes.

Em 2014 o número de acidentes SPT (Sem perda de tempo) na área florestal aumentou em relação ao ano anterior devido à primarização (absorção da mão de obra dos terceiros). Evidenciado treinamento sobre deslocamento em terrenos irregulares realizado com 79 turmas e 2.122 funcionários.

## **PRINCÍPIO 2**

### **CRITÉRIO 2.1:**

- **Aspectos e Impactos ambientais:** Verificado o procedimento P0508-V.16: Levantamento e análise dos aspectos e impactos ambientais. É avaliada a significância dos aspectos/impactos de cada atividade utilizando-se dos parâmetros frequência, abrangência e severidade. Um aspecto/impacto é considerado significativo quando a soma destes parâmetros é maior ou igual a 10 ( $S=G.3+A.2+F.1$ ). O software âmbito She-q executa todo o processo de calculo e armazena as informações. Evidenciado as planilhas LAIA com o levantamento e avaliação de aspectos e impactos das atividades de logística e infraestrutura, colheita, manutenção, viveiro, pesquisa, planejamento, silvicultura e fomento.
- **Procedimentos documentados:** Evidenciado procedimentos documentados para as atividades de: Produção de mudas (P0373 – V20), Implantação, reforma e manutenção / regeneração florestal (P0371 – V16), Aplicação de herbicida (P0360 – V12), Combate a formiga (P0437 – V14), Colheita florestal mecanizada (P0960 – V00), Logística de movimentação de madeira (P0410 – V18), Construção, abertura e manutenção de estradas (P0535 – V17).
- **Redução ou reaproveitamento de resíduos da colheita:** Verificado o procedimento P0577 – V7: Proteção patrimonial e acesso da comunidade para o manejo e coleta de produtos madeireiros e não madeireiros.

### **CRITÉRIO 2.2:**

#### **- Plano de Manejo:**

a) Evidência documento PLANO DE MANEJO FLORESTAL 2015 – 2016 v.11.0. Este documento serve como registro de informações gerais e para cada atividade silvicultural realizada pela empresa, pode-se encontrar um procedimento escrito e estabelecido.



- evidência item 8, base física terras e florestas e caracterização ambiental e perfil socioeconômico das áreas de influência da Cenibra
  - o esquema silvicultural é listado nos objetivos e Processo Florestal do documento
  - a viabilidade econômica pode ser avaliada no item Planejamento Florestal
  - item 9.6 Abertura e Reabertura de Estradas
  - a idade de colheita é avaliada conforme item 9.1 Planejamento Florestal
  - o crescimento é controlado através do item 9.2 Inventário
  - O Plano de Manejo inclui a listagem de todos os Projetos e mapas geral das regiões e localização dos projetos. Mapas detalhados de cada Projeto podem ser evidenciado nos processos da empresa.
  - item 8.4 Caracterização Ambiental das Áreas de Atuação da CENIBRA
  - pode ser evidenciado no item 9.1 Planejamento Florestal
  - para incêndios e outros sinistros é descrito no item 14 Proteção Florestal
  - item 9.2
  - item 6 Política de Aquisição de Madeira
- b) Evidência página 6 – tabela de Responsáveis Técnicos
- c) Evidência de que o Plano de Manejo Florestal é revisado anualmente. Item 2.
- d) Evidência item 13 para o Meio Ambiente e item 16 para os Aspectos Sociais
- e) Evidência de distribuição e disponibilidade na website do Resumo Público 2015 – 2016 v.11.0
- f) A empresa lista estes itens na POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
- g) Evidência item 16
- h) atendimento à legislação florestal, com a disposição de áreas de Reserva Legal e Área de Preservação Permanente de forma interligada.

### **CRITÉRIO 2.3:**

#### **Recursos Humanos:**

Evidenciado o documento P0619: : Procedimento de Treinamento e Desenvolvimento, versão 11, data de aprovação: 27/05/2013, elaborado com o objetivo de definir as diretrizes para o levantamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de atividades de treinamento e desenvolvimento dos empregados.

Evidenciado no item 4.7 - Classificação do Evento, que o Mapeamento de T&D, que os eventos são classificados como legais, institucionais, operacionais e de desenvolvimento, conforme seguem:

- Legais: Quando atendem a um requisito legal;



- Institucionais: Quando atendem as políticas de diretrizes definidas pela empresa;
- Operacionais: Quando atendem as necessidades técnicas e operacionais da empresa;
- Desenvolvimento: Quando atendem as novas atividades dentro do cargo ou para preparar o empregado para novas atividades em cargo superior.

Evidenciado que anualmente a Diretoria define o valor do investimento destinado para Treinamento e Desenvolvimento com base no histórico realizado e nas propostas de mudanças organizacionais ou tecnológicas que afetem os processos de trabalho. A execução de eventos de Treinamento e Treinamento do ano fica restrita ao investimento aprovado pela Diretoria, sendo priorizados aqueles imprescindíveis à execução das atribuições do cargo / posição, considerando o Mapeamento de T&D, ao atendimento legal, ao atendimento legal e a rotatividade da área.

Evidenciado que a reciclagem da conscientização do Sistema Integrado de Gestão dos empregados acontece devido à mudança significativa no processo ou política da empresa, sendo realizada através de palestras, treinamentos ou reuniões setoriais com gerentes multiplicadores.

Evidenciado que todos os eventos de treinamento e desenvolvimento são registrados no Sistema de Gestão R3.

Evidenciado respectivos Mapeamentos de T&D - Requisitos / Qualificações, emitidos em forma individualizada para cada funcionário, e disponíveis no Sistema SAP R3, conforme exemplos de evidências:

1) Kilmar Gonzaga Ferreira; Operador de Máquina

- Legal: Atendimento às Normas NR 11, NR12, NR 17, NR 31;
- Operacional Desenvolvimento: P0188: Gerenciamento de Resíduos, P0960: Colheita Mecanizada; Cadeia de Custódia FSC e CERFLOR, Operação de Máquina Florestal, Manejo e Certificação Florestal, Sistema Supressão de Incêndio.

2) Elizabete Keiko Takahashi, Cargo: Especialista Máster

- Operacional / Desenvolvimento: Análises Genômicas;
- Operacional / Desenvolvimento: Fisiologia Vegetal;
- Operacional / Desenvolvimento: Melhoramento Genético.

3) Reinaldo da Silva Gomes, Cargo: Operador de Máquina;

4) Célio de Lima Carvalho - Monitor Florestal Sênior

5) Agnaldo José dos Santos, Cargo: Líder de Equipe

6) Otacílio dos Santos Carmo, Cargo: Trabalhador Florestal.

Evidenciado "Lista de Presença Bolsitas", conforme exemplos de evidências:



- Treinamento de Manutenção / Elétrica / Hidráulica / Mecânica, carga horária: 40 horas, período: 16/09/2013 a 27/09/2013

a) Kilmar Gonzaga Ferreira;

b) Marcelo Gonçalves Barbosa;

c) Otacílio Geraldo da Silva;

- Wilson Amaral Costa.

Evidenciado respectivos registros "Relatório de Atividades de Treinamento e Desenvolvimento", disponíveis no Sistema SAP R3, conforme exemplos de evidências:

1) Elizabete Keiko Takahashi, Cargo: Especialista Master

- Análises Genômicas, Entidade: Centro Brasileiro - Argentino de Biotecnologia, carga horária: 85,0 horas, período: 04/08/2008 a 15/08/2008;

- SGFL - Material Genético, Entidade: CENIBRA, carga horária: 8 horas, período: 09/10/2009;

- Melhoramento e Genética Florestal, Entidade: Sociedade de Investigações Florestais, carga horária: 13,00 horas, período: 14/08/2014 a 15/08/2014;

- IUFRO - Wind and Tree International Conference, Entidade: International Union of Forestry R. Organization, carga horária: 40,0 horas, período: 04/08/2014 a 08/08/2014.

2) Kilmar Gonzaga Ferreira, Cargo: Operador de Máquina

- Operação de Forwarder - Reciclagem, Entidade: Cenibra, carga horária: 7,00 horas, período: 04/12/2014;

- P0630: Controle de Qualidade da Colheita e Transporte Florestal, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,0 hora, período: 02/04/2014;

- P0960: Colheita Florestal Mecanizada, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,0 hora, período: 16/03/2015;

3) Reinaldo da Silva Gomes, Cargo: Operador de Máquina

- Operação de Forwarder 870 Com Guincho, Entidade: Komatsu, carga horária: 21,00 horas, período: 23/10/2012 a 25/10/2012;

- Ancoragem de Guincho, Entidade: Crane Service Soluções em Guindaste, carga horária: 44 horas, período: 04/03/2013 a 09/03/2013;

- P0826 (Atual P0960): Colheita Mecanizada, período: 25/05/2012, Modalidade: Interna, carga horária: 1 hora;

- NR 31- Implementos Guincho Work - Forwarder, Entidade: John Deere Equipamentos do Brasil Ltda., carga horária: 40,0 horas, período: 18/03/2013 a 22/03/2013;



- P0960: Colheita Florestal Mecanizada, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,0 hora, período: 16/03/2015.

4) Fernando de Oliveira Sousa, Cargo: Operador de Máquina

- Operação de Harvester Ponsse, Entidade: CENIBRA, carga horária: 22,00, período: 13/11/2014 a 15/11/2014;

- NR 31- Implementos Guincho Work - Forwarder, Entidade: John Deere Equipamentos do Brasil Ltda., carga horária: 40,0 horas, período: 17/03/2014 a 21/03/2014;

- NR 31 - Ancoragem do Guincho Work, Entidade: Crane Service Soluções em Guindaste, carga horária: 36,00 horas, período: 10/03/2014 a 14/03/2014.

5) Célio de Lima Carvalho - Monitor Florestal Sênior

- Workshop Segurança DELOD-L, Entidade: CENIBRA, carga horária: 3,0 horas, período: 06/02/2015;

- Cadeia de Custódia FSC e CERFLOR, Entidade: CENIBRA, carga horária: 2,00 horas, período: 28/03/2014;

- P0535: Construção, Reabertura e Manutenção de Estradas, Entidade: CENIBRA, carga horária: 0,5 horas, período: 09/07/2013.

6) Agnaldo José dos Santos, Cargo: Líder de Equipe

- Recomendação Técnica de Silvicultura, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,67 horas, período: 22/11/2013;

- NR 31 - Reciclagem de Agrotóxico, Entidade: CENIBRA, carga horária: 4,00 horas, período: 25/11/2013.

7) Moisés da Silva Santos, Cargo: Trabalhador Florestal

- NR 31 - Aplicação de Herbicida e Combate à Formiga, Entidade: GTE Treinamentos Ltda., carga horária: 32,00 horas, período: 11/08/2014 a 14/08/2014;

- Recomendação Técnica de Silvicultura, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,67 horas, período: 22/11/2013.

8) Valter Barbosa de Souza, Cargo: Trabalhador Florestal

- NR 31 - Aplicação de Herbicida e Combate à Formiga, Entidade: GTE Treinamentos Ltda., carga horária: 32,00 horas, período: 04/08/2014 a 07/08/2014;

- Recomendação Técnica de Silvicultura, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,67 horas, período: 22/11/2013;

- P0613: Controle de Qualidade de Operações Silviculturais, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,00 hora, período: 22/11/2013.

9) Otacílio dos Santos Carmo, Cargo: Trabalhador Florestal



- NR 31 - Aplicação de Herbicida e Combate à Formiga, Entidade: GTE Treinamentos Ltda., carga horária: 32,00 horas, período: 11/08/2014 a 14/08/2014;
- Recomendação Técnica de Silvicultura, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,67 horas, período: 22/11/2013;
- P0613: Controle de Qualidade de Operações Silviculturais, Entidade: CENIBRA, carga horária: 1,00 hora, período: 22/11/2013.

10) David Aparecido Arruda da Costa, Cargo: Trabalhador Florestal

- NR 31 - Reciclagem de Agrotóxico, Entidade: CENIBRA, carga horária: 4,00 horas, período: 25/11/2013;
- P0341: Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Entidade: CENIBRA, carga horária: 0,50 horas. Período: 13/10/2014.

11) Renato Giovane Eudes, Cargo: Trabalhador Florestal

- NR 31 - Reciclagem de Agrotóxico, Entidade: CENIBRA, carga horária: 4,00 horas, período: 25/11/2013;
- P0341: Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Entidade: CENIBRA, carga horária: 0,50 horas. período: 13/10/2014.

Evidenciado para todos os eventos de treinamento e desenvolvimento realizados, bem como a disponibilidade das respectivas Listas de Presença, Avaliação de Reação e Avaliação de Eficácia, segundo correspondam.

Evidenciado respectivos registros relativos à "Avaliação de Aprendizagem - Bolsistas, contemplando os critérios de Participação e Aprendizado - Avaliação de Aprendizagem, contemplando, conforme exemplo de evidência:

1) Kilmar Gonzaga Ferreira

- Treinamento de Manutenção Básica, carga horária: 40 horas, período: 16/09/2013 a 27/09/2013;

a) Média da Avaliação de Aprendizagem: 4,5

- Treinamento para Operadores de Máquinas Florestais - Simulador Virtual, carga horária: 80 horas, período: 14/10/2013 a 25/10/2013.

a) Média da Avaliação de Aprendizagem: 4,5

- Operação de Máquina Florestal Harvester - Parte Prática de Campo, carga horária: 174 horas, período: 14/10/2013 a 08/11/2013.

a) Média da Avaliação de Aprendizagem: 4,0; Instrutor: André Luiz Carlos Vieira.

Evidenciado respectivos critérios relativos à Participação e Aprendizado, conforme seguem:





- 1 - Ruim; 2 - Fraco; 3 - Regular; 4 - Bom e 5 Excelente, sendo considerado como Média favorável o atingimento de valores iguais ou superiores a 3,5.

#### **CRITÉRIO 2.4:**

**- Fluxo de matéria prima florestal:** Verificado os documentos: Procedimento P0410, V18: Logística de movimentação de madeira; Manual da Cadeia de Custódia M0008-V13; Cadastro de terras e florestas 2015; Planejamento Físico 2015 (áreas a serem cortadas).

A rastreabilidade da madeira se inicia no planejamento físico que informa projeto, lote, talhão e volume estimado; após a colheita o transporte é realizado acompanhado da NTM (Nota de transporte de madeira) contendo dados do projeto e volume estimado; na entrada dos pátios intermediários e pátio da fabrica são feitas as medições de volume (logmeter) e pesagem (balança rodoviária ou ferroviária).

Contrato de compra e venda de madeira número 4701000000232, plantio 212/06 (fomento), acompanhado de declaração de conformidade do fornecimento de madeira controlada, DCC 4010000036-14 para 7.448m<sup>3</sup> neste contrato.

Contrato de compra e venda de madeira número 4703000000033, mercado (madeira controlada), DCC 4010001941-12 para 22.000m<sup>3</sup> neste contrato. Checada também a NTM 252631 de 26/03/2015.

### **PRINCÍPIO 3**

#### **CRITÉRIO 3.1:**

##### **- Melhoramento Genético:**

Principais Atividades: Gestão do processo de geração de clones comerciais que propiciem maior margem de lucro à empresa, influenciando de forma significativa a produtividade da silvicultura, o processo de colheita e transporte d madeira e a extração da celulose pela indústria.

Evidenciado que o objetivo do Programa de Melhoramento Genético é gerar continuamente materiais genéticos arbóreos superiores, adaptados às condições edafo-climaticas das regiões de atuação da empresa, proporcionando melhoria contínua de produtividade e qualidade da madeira, menores consumos de madeira e químicos por tonelada de celulose produzida, resultando dessa forma em menor demanda de área reflorestada, menor custo e melhor qualidade da celulose produzida. Efetivo do Setor 21 funcionários.

Evidenciado o estabelecimento de respectivas Estratégias de Ação relativas ao Programa de Melhoramento Genético da CENIBRA, consolidado na utilização



intensiva de conhecimentos e estratégias da genética quantitativa e molecular, e fundamentado nas fases conforme seguem:

- Melhoramento Genético Florestal de Espécies Puras;
- Melhoramento Genético Florestal para Produção de Híbridos entre Diferentes Espécies;
- Desenvolvimento Clonal;
- Conservação da Base Genética.

Evidenciado a conformidade relativa ao desenvolvimento das principais etapas do Programa de Melhoramento Genético, conforme seguem:

- Teste de Progênie, Pomar de Hibridação, contemplando basicamente cruzamentos das espécies *E. grandis* e *E. urophylla*, com 150 mães e 150 pais.
- Realização do Teste de Progênie Híbrida - TPH, com a plantação de cerca de 22.000 indivíduos no ano;
- Depois de três anos, é efetuada a seleção de cerca de 400 clones, os quais são plantados em segundo Teste Clonal, sendo selecionado cerca de 35 clones/ano, os quais são plantados em Teste Clonal Ampliado.

Os indivíduos do Teste Clonal Ampliado são plantados e avaliados aos três e seis anos, sendo os mesmos plantados em três áreas, sendo efetuada a seleção de um clone/ano, através da utilização de Critérios de Seleção de Experimentos.

Evidenciado o estabelecimento de respectivos Critérios de Seleção de Experimentos, contemplando as características a serem analisadas em cada etapa do processo, conforme exemplos de evidências:

1) TPP - Teste de Progênie

- Características: Volume, Resistência a pragas e doenças, Forma, Densidade básica (bagueta), Densidade básica (química), Rendimento em celulose e álcali efetivo;

2) TPH Teste de Progênie Híbrida

- Características: Volume, Resistência a pragas e doenças, Forma, Densidade básica (bagueta), Densidade básica (química);

3) TC - Teste Clonal

- Características: Volume, Resistência a pragas e doenças, Enraizamento (%), Brotação (%), Casca (%), Forma, Densidade básica (bagueta), Densidade básica (química), Rendimento em celulose e álcali efetivo;

4) TCA - Teste Clonal Ampliado

- Características: Volume, Resistência a pragas e doenças, Resistência ao Vento, Enraizamento (%), Brotação (%), Casca (%), Forma, Densidade básica (bagueta),



Densidade básica (química), Rendimento em celulose, Álcali Efetivo, Lignina, Relação S/G, e Extrativos.

Evidenciado "Programa de Melhoramento Genético da Cenibra", versão 10 - 2014, elaborado pela Área de Melhoramento Genético, DEPLA-D, e válido até 31/12/2016, contemplando diversos temas, como por exemplo:

- Capítulo 1: Fundamentos Teóricos;
- Capítulo 2: Introdução, Histórico e Caracterização da Área e Condições Climáticas da Cenibra;
- Capítulo 3: Estratégias do Programa de Melhoramento Genético da CENIBRA;
- Capítulo 4: Situação Atual e Perspectiva do Programa de Melhoramento Genético da CENIBRA.

Evidenciado "Parecer Sobre Programa de Melhoramento Genético (PMG) da CENIBRA", emitido em Agosto 2013 por Nuno Borralho, Consultor Externo (Portugal). Principais conclusões encontram-se apresentadas no Sumário Executivo, conforme exemplos de evidências;

- A estratégia de hibridação da CENIBRA foi adequada;
- A base genética de *E. globulus* que tem sido incorporada por via de pólen é bastante completa e diversificada.

Evidenciado respectivo documento "Estratégia em Multiespécie com Enfoque no Projeto Globulus". Análise dos Avanços e Sugestões.

Evidenciado que a organização CENIBRA no presente momento não realiza qualquer tipo de pesquisa ou experimentação relacionada a OGM - Organismos Geneticamente Modificados, e que não há nenhum plantio experimental relativo à pesquisa com OGMs.

Evidenciado respectivos registros relativos ao monitoramento dos testes de experimentos híbridos, e devidos registros no Banco de Dados Controle de Experimentos Ativos - 2014, conforme exemplos de evidências:

- Código TPH 0200

Evidenciado respectivas Ficha Cadastral de Experimento de Pesquisa, conforme exemplo de evidência:

Evidenciado para cada experimento, respectivos registros consolidados, conforme exemplos de evidências:

- Croquis do experimento em campo, com respectivas repetições nas parcelas e blocos;



- Medição de 100% dos indivíduos, com relação ao DAP, altura, forma da árvore e situação da árvore (torta, bifurcada, com doença, curvada pelo vento,...);
- Seleção genotípica, realizado através do software Selegem.

Evidenciado a disponibilidade dos respectivos registros "Ficha Cadastral de Experimentos de Pesquisa", contemplando todas as informações relativas à rastreabilidade dos experimentos, conforme exemplo de evidência:

1) Experimento: TPH0200 - Teste de Progênie Híbrida, Área Total: 1,72 ha, Material Genético: Híbridos, Procedência: PH\_CNB, Localização: Área 1, Área 2 e Área 3, Total de Plantas do Experimento: 2.448, conforme segue:

- Área 1: Topografia: Encosta, Região: Cocais, Projeto: Vale do Sabiá, Talhão: 258, Data de Plantio: 16/07/09, Tipo de Solo: LVd3, Unidade de Manejo: 5, Área: 0,6 ha, Espaçamento: 3,0 x 2,0 m, Árvores por parcela: 1, Número de Parcelas: 64, Número de Testemunhas: 4, Quantidade de Blocos: 12, Referência: 1 a 12;

- Área 2: Topografia: Encosta, Região: Cocais, Projeto: Cocais das Estrelas, Talhão: 406, Data de Plantio: 06/08/09, Tipo de Solo: CXbd5 + CXbd1, Unidade de Manejo: 7 e 8, Área: 0,6 ha, Espaçamento: 3,0 x 2,0 m, Árvores por parcela: 1, Número de Parcelas: 64, Número de Testemunhas: 4, Quantidade de Blocos: 12, Referência: 13 a 24;

- Área 3: Topografia: Encosta, Região: Cocais, Projeto: Cocais das Estrelas, Talhão: 406, Data de Plantio: 06/08/09, Tipo de Solo: CXbd5 + CXbd1, Unidade de Manejo: 7 e 8, Área: 0,6 ha, Espaçamento: 3,0 x 2,0 m, Árvores por parcela: 1, Número de Parcelas: 64, Número de Testemunhas: 4, Quantidade de Blocos: 12, Referência: 25 a 36.

Evidenciado respectivos registros relativos ao TCA - Teste Clonal Ampliado, conforme exemplo de evidência:

- TCA 054, experimento instalado no Projeto Gamela - Região de Cocais.

Evidenciado respectivos registros das medições efetuadas aos seis anos de idade, conforme seguem:

- IMA, Média Global do Experimento: 46,44 vtcc/ha/a;

- Média sem Testemunha: 46,78 vtcc/ha/a;

- Média das Testemunhas: 45,16 vtcc/ha/a.

Evidenciado respectivos clones promissores para indicação comercial, conforme exemplos:

- C4997: IMA: 50,79 vtcc/ha/a;



- C5181: IMA: 50.13 vtcc/ha/a.

Evidenciado para o Ano de 2015, respectivos experimentos relativos aos TCA054 ao TCA065, tendo em vista a seleção do Clone Meta para plantio comercial a partir do ano de 2016.

Evidenciado respectiva "Recomendação Técnica de Silvicultura 2015", versão 01, versão 21, emitido em 10/09/2014, e válido para o período de 01/01/2015 a 01/01/2016, contemplando no item 2 - Material Genético, Quadro 4 - Clones para Áreas de Implantação e Reforma 2015 - Áreas Próprias e Arrendamento, conforme segue:

- Clone Anterior: C4514;

- Clone Atual: CNB032 (Registro MAPA), Origem: CENIBRA;

- Unidades de Manejo MG1 (Áreas da região Baixa que margeiam o Rio Doce (Belo Oriente, Macedônia, Pingo D'Água), Áreas de baixada, solos de baixa drenagem (baixo potencial produtivo e de alto risco de danos por vento); MG2 (Áreas da região Baixa que margeiam o Rio Doce (Belo Oriente, Macedônia, Pingo D'Água), Áreas de encosta e topos, Latossolos de boa drenagem (baixo a médio potencial produtivo e de médio risco de danos por vento), e MG 3 ((Áreas da região Baixa que margeiam o Rio Doce (Belo Oriente, Macedônia, Pingo D'Água), Áreas de encosta e topos, cambissolos (baixo a médio potencial produtivo e de médio risco de danos por vento): 152 ha (2%).

Evidenciado respectiva identificação dos clones a serem utilizados nas Unidades de Recomendação - Material Genético MG1 a MG7, contemplando uma estimativa de plantio de 9.583 ha.

Evidenciado respectivo Quadro 4 - Clones para Áreas de Implantação e Reforma 2014

- Áreas Próprias e Arrendamento, conforme segue:

- Clone Anterior: C4290;

- Clone a ser utilizado: CNB031 (Registro MAPA), Origem: CENIBRA, estimativa de plantio: 195 ha, distribuídos entre as Unidades de Recomendação - Material Genético MG4 a MG7.

Evidenciado respectiva identificação dos clones a serem utilizados nas Unidades de Recomendação - Material Genético MG1 a MG7, contemplando uma estimativa de plantio de 9.563 ha.



### **CRITÉRIO 3.2:**

- **Recuperação de áreas degradadas (APP e RL):** Visita ao Projeto Fábrica (cinturão verde) onde é realizada a retirada de eucalipto e plantio de espécies nativas aliadas a regeneração natural em uma área de 50,01 ha. Em 2014 foram plantadas 6.000 mudas em 39,61 ha. Em 2015 já foram plantadas até o mês de fevereiro 3.857 mudas em uma área de 14,31 ha. Nesta atividade inclui-se o controle de formigas, vegetação invasora, adubação e coroamento das mudas.

Visita aos projetos Cabral E Alfié para a verificação da situação das áreas de conservação e eliminação de estradas em áreas de preservação permanente.

a) em campo não foi evidenciado desmatamento

b) Evidência de presença de áreas de preservação permanente interligadas com áreas conservadas de Reserva Legal para atendimento à legislação.

c) Evidência de mapeamento de aves e mamíferos em mapas por Região. O trabalho é realizado através de monitoramento amostral. Para a flora é realizado monitoramento e levantamento fitossociológico a cada cinco anos. Através destes dados são identificadas as áreas de ocorrência de espécies nativas raras.

d) As áreas de conservação são entendidas pela empresa como áreas de possível ocorrência de espécies raras e endêmicas, isto devido à movimentação da fauna e também ao levantamento amostral das espécies vegetais. Por isso implementa procedimentos de restrições de atividades nestas áreas.

e) estas áreas são identificadas e demarcadas em mapas, além de, geralmente, sinalizadas em campo para sua conservação.

f) Evidência de delimitação das áreas de preservação permanente e reserva legal em mapas e campo.

- **Conversão de florestas:** A empresa conta com sistema de geoprocessamento onde utiliza cartas de vegetação do IEF (Landsat) de 1993 e compara com imagens atuais do sensor Landsat por sobreposição dos mapas. Concluiu-se que nas áreas da empresa não houve conversão de florestas nativas em plantios de eucalipto após 31 de dezembro de 2010.

### **CRITÉRIO 3.3:**

#### **Proteção Florestal; Manejo de Pragas e doenças**

a) Evidência de pesquisa e experimentos no departamento de Pesquisa, responsável Alex Giovane de Barros Medeiros – Especialista pleno (Depla D). A cada ano é emitida



um Recomendação Técnica para todas as atividades silviculturais e combate à pragas e doenças, conforme a ocorrência registrada nos anos anteriores.

b) Evidência de procedimento SISTEMA DE PREVENÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS P0341 – V.13

Equipes de trabalho são treinadas para combate a incêndios.

Evidência de PLANO DE AÇÃO – GT Incêndios Florestais.

Evidência de RELATÓRIO DE INCÊNDIO FLORESTAL com todos os registros de ocorrência de incêndio em 2014.

Manutenção no sistema manual e automático de supressão de incêndios e máquinas Florestais P0 707 – V. 5

- Combate a incêndio em máquinas e Equipamentos Florestais – FCE 0013 – V

- Combate à Explosões – Proc. Florestal FCE0011- V. 4

- Ficha de Controle de Emergência Incêndio Florestal FCE 0008- V. 3

c) Evidência de pesquisa e experimentos no departamento de Pesquisa, responsável Alex Giovane de Barros Medeiros – Especialista pleno (Depla D). A cada ano é emitida um Recomendação Técnica para todas as atividades silviculturais e combate à pragas e doenças, conforme a ocorrência registrada nos anos anteriores

d) Evidência de Recomendação Técnica de uso de formicida em doses baseadas nos registros de ocorrência de formigas e ao longo dos anos. A recomendação também é baseada na mitigação dos impactos ambientais da substância. Para o uso de herbicida o procedimento também segue a avaliação de uso do produto em proporções mínimas através de métodos específicos.

e) Soltura do inimigo natural do percevejo bronzeado = vespa parasitóide de ovos cleuruchoide noakae (origem Austrália). Monitoramento realizado com uso de cartão amarelo (cola em árvores para captura da vespa-da-galha/percevejo e contagem). Monitoramentos são feitos pela Embrapa Meio Ambiente de Jaguariuna em várias áreas da Cenibra e outras empresas florestais. A instituição envia um relatório mensal das ocorrências das duas espécies.

#### **CRITÉRIO 3.4:**

##### **- Monitoramento de fauna e flora:**

Evidenciado o documento Mapeamento e Classificação de Fragmentos Florestais em Áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente da CENIBRA SA - Relatório Final, emitido em Janeiro 1999, pela Universidade Federal de Viçosa, pela Equipe Técnica: Agostinho Lopes de Souza - D.S. Professor Titular DEF / UFV, e Jacinto Moreira de



Lana, Engenheiro Florestal / SIF / DEF / UFV, e elaborado com os objetivos conforme seguem:

- Classificar as áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente da CENIBRA SA, de acordo com os estágios de sucessão florestal: Secundário Avançado / Clímax (EA), Secundário Médio (EM), Secundário Inicial (EI), Pasto Arborizado (PA), Pasto Limpo (PL) e Eucalipto + Nativas (EN);
- Propor ações gerais de manejo para essas áreas florestais, a partir do conhecimento de sua distribuição espacial e dos dados levantados;
- Estabelecer prioridades e estratégias de ações no sentido de promover a recuperação, o manejo e a conservação dessas áreas florestais.

Evidenciado que a partir da análise crítica do referido documento, associado às Recomendações, a organização CENIBRA SA estabeleceu o Programa de Monitoramento da Flora, a ser realizado em frequência quinzenal.

Evidenciado que os monitoramentos de flora são realizados em parcelas permanentes e preveem medições periódicas de cinco em cinco anos. As primeiras parcelas medidas em 2002 foram monitoradas em 2007. Estas medições periódicas geraram resultados que demonstram alterações na dinâmica de regeneração e as alterações na riqueza e diversidade de espécies, além das alterações ocorridas nos parâmetros quantitativos, como área basal e volume.

Evidenciado respectivos Relatórios relativos aos monitoramentos de flora realizados nos anos de 2002, 2007 e 2012.

Evidenciado o documento Relatório Técnico Final - Monitoramento da Flora em Áreas de Reserva Protegidas da CENIBRA SA, emitido em Fevereiro 2013 pela Universidade Federal de Viçosa / Departamento de Engenharia Florestal / Sociedade de Investigações Florestais - SIF, Convênio: 970 - CENIBRA / UFV / SIF, Processo - UFV Nº 013590/2010, Contrato - UFV Nº 750/2010, estabelecido com o objetivo geral de estudar a dinâmica da composição florística e das estruturas fitossociológica. Horizontal, interna e diamétrica de áreas preservadas pela CENIBRA SA.

Evidenciado respectivos Objetivos Específicos, como por exemplo: Obter parâmetros relacionados aos processos de mudanças, dinâmica, crescimentos e produção, estágios sucessionais e estudos de conservação da flora nas áreas de reservas protegidas, retroalimentar o plano geral de manejo do empreendimento florestal e fundamentar o processo de certificação das florestas de produção.

Evidenciado respectivos resultados da dinâmica de regeneração das áreas estudadas em Cocais, Ipaba e Guanhões com relação à riqueza de espécies, conforme segue:





Áreas estudadas		Parâmetros avaliados		
		Evolução da riqueza de espécies		
		2002	2007	2012
Cocais		211	211	230
Guanhães		180	186	188
Ipaba	Mata 1	112	122	124
	Mata 2	89	93	93

Evidenciado principais considerações conforme seguem:

- Os resultados indicam um aumento de espécies no período estudado, o que significa que houve melhoria da qualidade ambiental das áreas estudadas.
- Com relação ao número de gêneros e famílias, as alterações no número representam o resultado de revisões taxonômicas que ocorreram no período e não as alterações na composição de espécies da área estudada.
- Quanto à variação na diversidade de espécies (Índice de Shannon-Weaver) (Quadro 15), houve alteração negativa em três áreas estudadas. Estas diferenças não foram significativas em nível de 5% de probabilidade pelo teste t.
- Os índices de diversidade encontrados são considerados muito alto para as formações florestais estudadas, tendo como parâmetro de comparação o índice de Shannon-Weaver igual a 3,98 encontrado no estudo realizado no interior do Parque Estadual do Rio Doce.

Evidenciado respectivos registros relativos à Dinâmica da diversidade de espécies nas áreas preservadas estudadas em 2002, 2007 e 2012, conforme segue:

Áreas estudadas		Parâmetros avaliados		
		Evolução da diversidade de espécies		
		2002	2007	2012



Cocais		4,73	4,79	4,81
Guanhães		4,17	4,19	4,22
Ipaba	Mata 1	3,60	3,55	3,62
	Mata 2	3,73	3,81	3,83

Evidenciado o estabelecimento de respectivas medidas de proteção para as espécies de flora, raras ou ameaçadas de extinção, as quais são incorporadas nos documentos PTEAS - Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental e Social relativos ao desenvolvimento das atividades silviculturais, colheita e infraestrutura, bem como medidas de proteção, como, por exemplo: combate ao desmatamento ilegal, programa de proteção contra incêndios florestais, atividades de educação e conscientização ambiental, recuperação ambiental e vigilância patrimonial.

Evidenciado o documento Relatório Técnico Final - Estudo dos Efeitos dos Impactos Ambientais das Operações Florestais nas Bordas das Áreas Preservadas e Monitoramento da Flora em Áreas de Reserva Protegidas da CENIBRA SA, emitido em Fevereiro 2013 pela Universidade Federal de Viçosa / Departamento de Engenharia Florestal / Sociedade de Investigações Florestais - SIF, Convênio: 970 - CENIBRA / UFV / SIF, Processo - UFV Nº 013590/2010, Contrato - UFV Nº 750/2010, estabelecido com o objetivo geral de avaliar os possíveis impactos das operações florestais nas bordas das áreas de preservação permanente e de reserva legal e propor ações para minimizar ou eliminar tais impactos.

Evidenciado respectivos Objetivos Específicos, como por exemplo:

- Avaliar os efeitos de atividades florestais, mediante inventários qualitativo e quantitativo da vegetação nativa nas bordas de áreas de reservas protegidas circunvizinhas a talhões de eucalipto;
- Monitorar as mudanças na composição e na estrutura da vegetação nativa das áreas de reserva preservadas;
- Retroalimentar o Plano Geral de Manejo do empreendimento florestal;
- Fundamentar o processo de certificação das florestas de eucalipto.

Monitoramento de Fauna, Aves e Mamíferos de Médio e Grande Porte

Atividade iniciada no ano de 2003 em todas as regionais da organização CENIBRA em todas as regiões, realizado em frequência anual, obedecendo a sazonalidade das estações secas e chuvosas, e realizado em forma ininterrupta até o mês de março de 2013.



Evidenciado o documento "Relatório Anual de Monitoramento de Avifauna e Mamíferos de Médio e Grande Porte em Áreas da CENIBRA (Dados Cumulativos, período de 2003 a 2013), emitido pela empresa Manejo Instituto de Pesquisa Ambiental, e abrangendo as regiões de Belo Oriente, Ipaba, Cocais, Piracicaba, Santa Bárbara, Virginópolis e Sabinópolis.

Evidenciado no item 6 - Considerações Gerais, respectivas conclusões, conforme exemplo de evidências:

- As cinco regiões da CENIBRA que foram amostradas mantêm importante riqueza de fauna de aves e mamíferos de médio e grande porte. As 310 espécies de aves e as 40 espécies de mamíferos terrestres não voadores de médio e grande porte registradas, até o momento, expressam o potencial faunístico das regiões estudadas. Esses valores representaram, em relação a 2011, um acréscimo de aproximadamente 2% e 2,5% na riqueza de espécies de aves e mamíferos de médio e grande porte, respectivamente.
- A RPPN Macedônia e entorno possui importante riqueza de avifauna. As 157 espécies de aves e 27 de mamíferos de médio e grande porte observadas e identificadas, até o momento, expressando o potencial faunístico desta Unidade de Conservação.
- A diversidade de biótopos seja florestal, campestre ou ambientes aquáticos (lacustres e brejosos) oferecem importantes recursos alimentares para a fauna em geral. A presença de locais disponíveis para abrigo, nidificação, reprodução e dessedentação contribuem para a riqueza avifaunística e mastofaunística.
- Espécies endêmicas, ameaçadas de extinção, vulneráveis e migratórias continuam sendo observadas e monitoradas nas regiões. Aves ameaçadas ou quase ameaçadas, como o gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*), gavião-pombo-grande (*Leucopternis polionota*), cuitelão (*Jacamaralcyon tridactyla*), pavó (*Pyroderus scutatus*) e tropeiro-da-serra (*Lipaugus lanioides*), continuam sendo registradas em campo. Rastros de mamíferos ameaçados, como anta (*Tapirus terrestris*) e jaguatirica (*Leopardus pardalis*) foram registrados durante o monitoramento. Em 2012 foi identificada a tesourinha-da-mata (*Phibalura flavirostris*) uma espécie ameaçada e rara de ser observada em campo.
- Quanto à dependência de ambiente florestal, o monitoramento demonstrou que cerca de 47% das espécies de aves e 55% das espécies de mamíferos de médio e grande porte foram consideradas dependentes florestal. Este resultado reforça a



importância dos ambientes florestais para a manutenção da fauna nas áreas da CENIBRA.

- Em 2012 verificou-se uma queda na riqueza de espécies de aves e mamíferos de médio e grande porte na análise de vários parâmetros, em Regiões da CENIBRA. Buscando uma resposta para esse resultado, observamos que: todas as amostragens foram realizadas no mesmo período do ano anterior, sazonais e cobrindo as estações seca e chuvosa; na avaliação de impactos não foi identificada nenhuma ação generalizada que pudesse influenciar a ocorrência das espécies nas áreas e não foi identificado em campo novo manejo florestal pela CENIBRA . Contudo, em 2012 houve baixa precipitação pluviométrica e atraso no início da estação chuvosa, fato verificado em todas as Regiões da CENIBRA contempladas com o monitoramento de fauna.
- Apesar das quedas na riqueza de espécies anteriormente citadas, os resultados deste monitoramento, que incluem a riqueza e composição de espécies, caracterização e distribuição ambiental da fauna nas áreas estudadas, permitiram constatar que os biótopos onde foram realizadas as observações continuam propiciando a manutenção de espécies de aves e mamíferos nas regiões amostradas. Podemos fazer essa afirmação porque a riqueza de espécies que possuem maior exigência em termos de qualidade ambiental, como as ameaçadas de extinção, endêmicas e dependentes florestais, de modo geral sofreu apenas leve redução. Outro aspecto a ser observado foi o aumento das espécies raras. Como no presente estudo é considerada espécie rara aquela que aparece na amostra apenas uma vez, os resultados observados para esse indicador sugerem possivelmente uma redução na detectabilidade das espécies, corroborando a hipótese de influência da diminuição de chuvas em 2012. Ou seja, menos chuva reduz a oferta de recursos alimentares e os indivíduos são impelidos a movimentarem-se menos poupando energia ou permanecem mais tempo em áreas onde há concentração de alimento. Cabe salientar ainda que, em campo, verificou-se atividade reprodutiva menos intensa que nos anos anteriores.
- Objetivando avaliar questões associadas a manutenção da biodiversidade faunística nas áreas da CENIBRA, lembramos que foram definidos os indicadores do monitoramento, baseados na riqueza de espécies de aves e mamíferos terrestres não voadores de médio e grande porte. Foram consideradas as riquezas, totais, de espécies ameaçadas de extinção, de espécies endêmicas, de espécies raras, de espécies migratórias e de espécies dependentes florestais.



Coletas sistemáticas de dados foram realizadas em cinco Regiões da CENIBRA desde 2005, contudo entre 2008 e 2010 não foi possível manter a sincronia sazonal das amostragens devido a ajustes no cronograma necessários em decorrência da crise econômica mundial. A partir de 2011 as amostragens sazonais foram regularizadas. Portanto, uma vez que quanto maior o tamanho da amostra, mais precisa é a estimativa de riqueza de espécies recomenda-se que os resultados relativos aos indicadores sejam interpretados nesse contexto e com cautela, uma vez que os padrões das comunidades de aves e mamíferos terrestres não voadores de médio e grande porte apresentados nas áreas da CENIBRA poderão sofrer alterações com a continuidade destes estudos.

- Para as espécies ameaçadas de extinção foram consideradas listagens oficiais em Minas Gerais (Deliberações Normativas COPAM 366/2008 e 047/2010) e no Brasil (IN 003/2003, MMA/IBAMA). Observa-se que as listas publicadas nas DN 366/2008 e 047/2010 possuem o mesmo teor e que informações detalhadas sobre os estudos que culminaram nessas listas de espécies da fauna silvestre ameaçada de extinção podem ser consultadas em Drumond *et al.* 2008a (Minas Gerais) e Drumond *et al.*, 2008b (Brasil). É importante ressaltar que as listas de espécies ameaçadas de extinção constituem uma ferramenta temporal na tomada de decisões pertinentes a conservação ambiental, devendo ser considerado seu período de vigência. Por esse motivo, no presente relatório nas análises do indicador espécie ameaçada de extinção, foram considerados dois períodos até 2008 e a partir de 2009, em função das alterações verificadas na lista de Minas Gerais.
- A evolução do monitoramento de aves e mamíferos de médio e grande porte nas Regiões da CENIBRA foi avaliada mediante análise das curvas de acúmulo de espécies, onde se verificou que para a maioria das Regiões estudadas ainda não foi alcançada a estabilização da curva de acúmulo de espécies. No entanto, o decréscimo na taxa de crescimento da curva nas últimas amostras e a redução gradativa na amplitude dos intervalos de confiança indicou a estabilização provavelmente está próxima de ser verificada.
- Em função dos dados coletados durante o monitoramento de fauna nas Regiões da CENIBRA, recomendamos a continuidade deste monitoramento, uma vez que aves e mamíferos constituem relevante grupo bioindicador da qualidade ambiental. Evidenciado respectiva Lista Geral das Espécies de Aves Registradas nas Regionais da CENIBRA, contemplando a indicação das espécies endêmicas e ameaçadas de



extinção, e distribuídas nas categorias: CR: Criticamente Ameaçada de Extinção; EN: Em Perigo de Extinção; VU: Vulnerável à Extinção; NT: Quase Ameaçada de Extinção, e LC: Não Ameaçada de Extinção, conforme exemplos de evidências:

1) Ordem: Tinamiformes, Família: Tinamidae, Espécie: *Tinamus solitarius*, Nome Comum: Macuco

- Status de Conservação:

a) Minas Gerais até 2008: CR;

b) Minas Gerais desde 2009: EN;

c) Brasil: NT;

d) Registros de 2008 a 2012: Em áreas da Cenibra.

2) Ordem: Galliformes, Família: Cracidae, Espécie: *Aburria jacutinga*, Nome Comum: Jacutinga

- Status de Conservação:

a) Minas Gerais até 2008: CR;

b) Minas Gerais desde 2009: CR;

c) Brasil: EN;

d) Registros de 2008 a 2012: Em áreas da Cenibra.

3) Ordem: Passeriformes, Família: Cotingida, Espécie: *Phibalura flavirostris*, Nome Comum: Tesourinha da Mata

- Status de Conservação:

a) Minas Gerais até 2008: VU;

b) Minas Gerais desde 2009: VU;

c) Brasil: NT;

d) Registros de 2008 a 2012: Em áreas da Cenibra. e Região de Sabinópolis.

Evidenciado respectiva Lista Geral das Espécies de Aves Registradas nas Regionais da CENIBRA, contemplando a indicação das espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, e distribuídas nas categorias: CR: Criticamente Ameaçada de Extinção; EN: Em Perigo de Extinção; VU: Vulnerável à Extinção; NT: Quase Ameaçada de Extinção, e LC: Não Ameaçada de Extinção, conforme exemplos de evidências:

1) Ordem: Didelphimorpha, Família: Felidae, Espécie: *Leopardus pardalis*, Nome Comum: Jaguaritica

- Status de Conservação:

a) Minas Gerais até 2008: CR;

b) Minas Gerais desde 2009: VU;

c) Brasil: VU;



d) Dependência Florestal: Espécie Semi Dependente Florestal;

2) Ordem: Carnívora, Família: Canidae, Espécie: *Chrysocyon brachyurus*, Nome Comum: Lobo Guará

- Status de Conservação:

a) Minas Gerais até 2008: VU;

b) Minas Gerais desde 2009: VU;

c) Brasil: VU;

d) Dependência Florestal: Espécie Independente Florestal.

Evidenciado que para as espécies ameaçadas de extinção identificadas no "Relatório Anual de Monitoramento de Avifauna e Mamíferos de Médio e Grande Porte em Áreas da CENIBRA (Dados Cumulativos, período de 2003 a 2013, são consideradas por ocasião da emissão dos respectivos documentos PTEAS - Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental, Social e Saúde Ocupacional, os quais estabelecem as medidas de proteção para as referidas espécies identificadas.

Evidenciado "Termo de Referência para Contratação de Serviços", relativo à prestação de serviços especializados de Monitoramento e Conservação da Avifauna e de Mamíferos de Médio e Grande Porte em Áreas da CENIBRA, abrangendo os escopos e período de contrato conforme seguem:

- Projeto 01: Monitoramento de aves e mamíferos de médio e grande porte (20 campanhas de campo, cada uma com esforço amostral de 40 horas), e elaboração de dois relatórios anuais;

- Projeto 02: Elaboração de documentos contendo a identificação das espécies das espécies indicadoras de qualidade ambiental e um projeto de monitoramento para estas espécies;

- Período do Contrato: 30 meses, de Julho de 2015 a Dezembro de 2017.

Evidenciado respectiva Requisição de Compra Nº 10190662, disponível no Sistema SAP, e relativo à contratação de serviços especializados de monitoramento e conservação da avifauna e de mamíferos de médio e grande porte em áreas da CENIBRA. sendo identificado até o presente momento a recepção de quatro propostas de empresas interessadas na execução do serviço, as quais encontram-se em processo de análise crítica. Respectiva decisão relativa à seleção da empresa está definida para meados do mês de Abril 2015, e posterior elaboração do Contrato de Prestação de Serviços.



### **CRITÉRIO 3.5:**

#### **- Áreas de Relevante Interesse Ecológico:**

Evidenciado o documento "Área de Alto Valor de Conservação - Fazenda Macedônia", elaborado pela Coordenação de Meio Ambiente - Departamento de Meio Ambiente e Qualidade em Dezembro 2014, e definida conjuntamente com a ajuda de especialistas, apoio técnico da Universidade Federal de Viçosa, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, consulta à ONG Fundação Relictus, Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce, e processo de consulta pública.

Evidenciado a identificação da Fazenda Macedônia como Área de Alto Valor de Conservação, localizada no Município de Ipaba, Leste de Minas Gerais, na margem esquerda do Rio Doce, e área total de 753,14 ha.

Evidenciado respectivo Mapa Temático correspondente à Fazenda Macedônia, emitido em 17/10/2011, e contemplando a área total de 2.639,8 ha.

Evidenciado respectiva Legenda, contemplando a identificação, entre outras: Área de Alto Valor de Conservação, Mata Nativa, Lagoas, Estradas, Brejos, Aceiros, Projeto Agrícola Social, Rede Elétrica.

Evidenciado respectiva categorização da Área de RPPN, conforme seguem:

- Vegetação: A Fazenda Macedônia está inserida no domínio do bioma Mata Atlântica, que é representada na região pela tipologia denominada Floresta Estacional Semidecidual Sub-Montana. A vegetação florestal que compõe a AAVC encontra-se integralmente em estágio avançado de regeneração secundária, com trechos em excelente estado de conservação, muito semelhantes à vegetação primária regional.

- Hidrografia: O município de Ipaba pertence à bacia hidrográfica do rio Doce, considerada área prioritária para a conservação da biodiversidade no Estado de Minas Gerais. A Fazenda Macedônia é margeada pelo Rio Doce e em seus limites ocorrem cursos d'água de pequeno porte e ambientes alagados.

- Fauna: Os estudos faunísticos realizados na Fazenda Macedônia permitiram, até o momento, o registro de 161 espécies de aves, representando 20% das espécies já catalogadas para o Estado de Minas Gerais, e 27 espécies de mamíferos de médio e grande porte.

Evidenciado principais atributos existentes na Fazenda Macedônia que a caracterizam como Área de Alto Valor de Conservação, conforme seguem:

- Na Fazenda Macedônia vem sendo desenvolvido há 25 anos o pioneiro Projeto de Reintrodução de Aves Silvestres ameaçadas de extinção, o Projeto Mutum, o qual já possibilitou o retorno ao habitat natural de aves como o Mutum-do-sudeste (*Crax*





*blumenbachii*), o Macuco (*Tinamus solitarius*), a Capoeira (*Odontophorus capueira*), o Jaó (*Crypturellus n. noctivagus*), o inhambuçu (*Crypturellus obsoletus*), o jacuaçu (*Penelope obscura*) e a Jacutinga (*Aburria jacutinga*).

- Presença de 6 espécies de aves ameaçadas de extinção, quais sejam: macuco (*Tinamus solitarius*), Jaó (*Crypturellus n. noctivagus*), jacutinga (*Aburria jacutinga*), mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*), Capoeira (*Odontophorus capueira*) e papa-capim-azulado (*Amaurospiza moesta*).
- A Fazenda Macedônia é o único local em Minas Gerais onde existem populações estáveis de mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*) e jacutinga (*Pipile jacutinga*) em vida livre.
- Presença de 4 espécies de mamíferos ameaçadas de extinção, quais sejam: o sagui-da-serra (*Callithrix flaviceps*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*); a onça-parda (*Puma concolor*) e o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*).

Evidenciado a identificação de Ameaças, Medidas para Conservação, Item de Monitoramento e Frequência de Monitoramento, conforme segue:

- Ameaças: As principais ameaças são a caça e os incêndios florestais.

- Medidas para Conservação: As medidas de proteção para Área de Alto Valor de Conservação incluem:

- Manejo florestal em mosaico, com talhões de várias idades, garantindo também que as operações de manejo sejam menos impactantes;
- Restrição do trânsito de veículos em áreas adjacentes à AAVC Fazenda Macedônia;
- Intensificação da proteção contra caça, pesca ilegal e incêndios florestais, com vigilância patrimonial feitas a cavalo;
- Campanhas e projetos de educação ambiental com estudantes das escolas da região, utilizando espécies das categorias ameaçadas como ícones de proteção;
- Sistema de comunicação com vizinhos e educação ambiental com os trabalhadores florestais;
- Convênio com a Polícia Militar Ambiental, incluindo o fornecimento de veículos e combustível para intensificar a vigilância;
- Construção e manutenção de aceiros nas divisas da propriedade;
- Adoção de medidas específicas previstas em procedimentos operacionais, para potencializar a conservação ou reduzir impactos ambientais, como por



exemplo, cuidados para evitar queda de árvores de eucalipto sobre vegetação nativa, manutenção de espaços entre as pilhas de madeira para permitir o trânsito de fauna silvestre.

- Item de Monitoramento: Fauna ameaçada de extinção
- Frequência de Monitoramento: Anual.

Evidenciado que a efetividade das medidas adotadas é avaliada por meio da evolução dos resultados dos monitoramentos que são realizados semestralmente., os quais permitem verificar a eficácia das medidas empregadas visando manter ou incrementar os atributos de conservação da biodiversidade da área avaliada.

Evidenciado o Relatório "Monitoramento de Aves e Mamíferos na RPPN Macedônia e Entorno - Região Ipaba", emitido pela empresa Manejo Instituto de Pesquisas e Consultoria Ambiental Ltda., contemplando os resultados de inventário e monitoramento de aves e mamíferos, realizados desde Outubro de 2004. Durante este período, foram realizadas cerca de vinte e quatro campanhas nas áreas de influência direta e indireta da RPPN Macedônia, cobrindo a sazonalidade das estações climáticas.

Evidenciado respectiva evolução da riqueza de espécies de aves d RPPN Macedônia e entorno, ao longo dos anos de monitoramento, conforme segue:

- Ano 2003: 105 espécies; Ano 2004: 138; Ano 2005: 140; Ano 2006: 146; Ano 2007: 147; Ano 2008: 148; Ano 2009: 148; Ano 2010: 150; Ano 2011: 152 e Ano 2012: 157.

Evidenciado Relação das Espécies de Aves Ameaçadas de Extinção, conforme exemplos de evidências:

- Nome Comum: Macuco, Grau de Ameaça em Minas Gerais: Em Perigo;
- Nome Comum: Jaó, Grau de Ameaça em Minas Gerais: Criticamente Em Perigo;
- Nome Comum: Jacutinga, Grau de Ameaça em Minas Gerais: Criticamente Em Perigo;
- Nome Comum: Mutum-do Sudeste, Grau de Ameaça em Minas Gerais: Criticamente Em Perigo;
- Nome Comum: Capoeira, Grau de Ameaça em Minas Gerais: Vulnerável;
- Nome Comum: Papa Capim Azulado, Grau de Ameaça em Minas Gerais: Vulnerável.

Evidenciado Status de Ameaças das Espécies de Aves Identificadas na RPPN Macedônia e Entorno, conforme segue:

- Rara Localmente: 03;
- Ameaçada de Extinção: 06;
- Endêmicas do Brasil: 10.



Evidenciado Evolução da Riqueza de Mamíferas na Região da RPPN Macedônia e entorno, ao longo dos anos de monitoramento, conforme segue:

- Ano 2003: 23 espécies; Ano 2004: 138; Ano 2005: 25; Ano 2006: 25 Ano 2007: 25; Ano 2008: 27; Ano 2009: 27; Ano 2010: 27; Ano 2011: 27 e Ano 2012: 27.

Evidenciado Lista de Espécies de Médio e Grande Porte Ameaçados de Extinção, e/ou Endêmicos registrados na RPPN Macedônia e Entorno, período 2005 a 2012, conforme exemplos:

- Sagui da Serra: Em Perigo de Extinção em Minas Gerais e Brasil, Espécie Endêmica;
- Sagui: Não Ameaçada de Extinção em Minas Gerais e Brasil, Espécie Endêmica;
- Mico Estrela: Não Ameaçada de Extinção em Minas Gerais e Brasil, Espécie Endêmica;
- Gato maracajá: Em Perigo de Extinção no Estado de Minas Gerais, e Vulnerável no Brasil, Espécie Não Endêmica.

Evidenciado respectivo PTEAS - Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental e Social, Projeto Macedônia , Código: 437 P85, P86 / P87 / P88 / P89 / P99 / P05 / P06 / P07 / R07, data de vistoria: 28/08/2012, Vistoria de Monitoramento: 10/04/2013.

Evidenciado o estabelecimento de "Cuidados Necessários para Mitigar Impactos Sobre a Fauna Silvestre Durante as Atividades, bem como respectivas imagens das espécies da fauna brasileira raras e/ou ameaçadas de extinção, objetivando orientar os usuários quando do desenvolvimento das atividades.

Evidenciado medidas adicionais de proteção para a Fazenda Macedônia, como por exemplo: Monitoramento Patrimonial realizado diariamente pela empresa JS Segurança, e monitoramento adicional realizado por dois funcionários próprios da organização CENIBRA, os quais realizam inspeções diárias a cavalo especificamente na área de Alto Valor de Conservação (753,14 ha).

Evidenciado Projeto de Pesquisa "Tamanho Populacional", Razão Sexual e Ocupação da Paisagem de uma População de Mutum do Sudeste, *Crax blumenbachii* Spix, 1825, Reintroduzida na RPPN Fazenda Macedônia, Ipaba, MG, parte integrante da Tese de Mestrado da estudante Joana Carvalhais Borba de Araújo, Universidade de São Paulo, - Programa de Pós Graduação em Biologia Comparada.

Evidenciado "Termo de Referência para Contratação de Serviços", relativo à prestação de serviços especializados de Monitoramento e Conservação da Avifauna e de Mamíferos de Médio e Grande Porte em Áreas da CENIBRA, abrangendo os escopos e período de contrato conforme seguem:



- Projeto 01: Monitoramento de aves e mamíferos de médio e grande porte (20 campanhas de campo, cada uma com esforço amostral de 40 horas), e elaboração de dois relatórios anuais;
- Projeto 02: Elaboração de documentos contendo a identificação das espécies das espécies indicadoras de qualidade ambiental e um projeto de monitoramento para estas espécies;
- Período do Contrato: 30 meses, de Julho de 2015 a Dezembro de 2017.

Evidenciado respectiva Requisição de Compra Nº 10190662, disponível no Sistema SAP, e relativo à contratação de serviços especializados de monitoramento e conservação da avifauna e de mamíferos de médio e grande porte em áreas da CENIBRA. sendo identificado até o presente momento a recepção de quatro propostas de empresas interessadas na execução do serviço, as quais encontram-se em processo de análise crítica. Respectiva decisão relativa à seleção da empresa está definida para meados do mês de Abril 2015, e posterior elaboração do Contrato de Prestação de Serviços.

### **CRITÉRIO 3.6**

#### **Caça e Pesca:**

Placas de Sinalização de Proibição de Caça e Pesca

Evidenciado a disponibilidade de respectivas placas de sinalização relativas à proibição de caça, proibição de pesca ou devida comunicação de autorização para pesca, conforme exemplos de evidências:

1) Projeto Lagoa Redonda, Talhão 6

- "Área de Preservação Permanente - APP

Área destinada à conservação da biodiversidade dos recursos naturais. Proibido caçar, pescar, jogar lixo, cortar árvores e pastoreio.

"Em caso de incêndio, ligue: 0800 283 1291"

2) Projeto Lagoa Redonda

- "Área de Preservação Permanente".

Área destinada à conservação da biodiversidade de dos recursos naturais. Proibido caçar, cortar árvores e soltura de bovinos e equinos. A pesca somente é permitida sob autorização da empresa e acompanhada de licença do órgão competente.

Incêndios, ligue: 0800 283 1291.

"Fale com a CENIBRA: 0800 283 3829".



Evidenciado a disponibilização de três modelos de placas de sinalização, sendo uma destinada à Área de Reserva Legal, e duas destinadas à Áreas de APPs.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários do Setor, o adequado conhecimento dos aspectos e impactos ambientais associados ao desenvolvimento de suas atividades, e respectivos mecanismos de controle operacional.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários do Setor, o adequado conhecimento das diretrizes da Política Integrada de Gestão, e suas contribuições individuais, bem como diretrizes associadas às atividades de preparação e resposta às situações de emergências.

#### **CRITÉRIO 4.1:**

##### **- Solos e Adubação**

Evidenciado que a organização CENIBRA desenvolve em forma regular e periódica, estudos nas áreas relativas à classificação de solos, fertilidade e nutrição, conservação do solo e da água, e climatologia, entre outros, os quais são regidos pelas "Diretrizes da CENIBRA para Conservação do Solo e da Água", as quais visam práticas de manejo capazes de garantir a sustentabilidade desses recursos naturais.

Evidenciado respectivas Diretrizes da CENIBRA para Conservação do Solo e da Água, conforme seguem:

- 1) O solo deve ser utilizado de modo a sustentar a produtividade biológica das florestas plantadas de eucalipto com o mínimo de impacto sobre suas funções, de modo a manter a qualidade ambiental do ecossistema;
- 2) As operações realizadas no Processo Florestal devem ser conduzidas causando o mínimo impacto possível sobre as funções produtivas e ambientais do solo e da água;
- 3) A empresa deve estruturar um sistema de monitoramento contínuo e definir indicadores que possam ser utilizados para diagnóstico da qualidade do solo (em relação às suas funções produtivas e ambientais) e da qualidade e quantidade de água existente em microbacias hidrográficas representativas de áreas da empresa;
- 4) A divulgação e discussão destes indicadores deve acontecer periodicamente (no mínimo a cada dois anos) com representantes de todas as partes interessadas (clientes, acionistas, sociedade e funcionários).

Evidenciado o documento "Recomendação Técnica de Silvicultura 2015", versão 01, revisão 21, emitida em Setembro 2014, contemplando respectivas informações relativas, entre outras, à: Unidades de Manejo CENIBRA, Material Genético,



Espaçamento de Plantio e Idade de Corte, Preparo de Solo, Plantio, Reposição e Replante, Adubação, Manejo da Regeneração, Manejo da Mato competição, Tecnologia de Aplicação de Aplicação de Herbicida, Controle de Cupins, Controle de Formiga, Orientação para Controle de Pragas Ocasional, Orientação de Manejo para Áreas "Especiais"..

Evidenciado no Quadro 01 - Descrição das Unidades de Manejo Edafoclimática e Operacional, do documento "Recomendação Técnica de Silvicultura 2015", versão 01, revisão 21, a identificação de dezenove Unidades de Manejo Edafoclimáticas, contemplando respectivos parâmetros qualitativos e quantitativos, e informações associadas entre outras à: Região de Ocorrência, Classe de Solo, Vegetação Original, Relevo, Argila, Densidade do Solo, Profundidade do Solo, Risco Erosivo, e Drenagem. Identificado que em função do cruzamento das respectivas informações são definidas e classificadas as Unidades de Manejo de Adubação, classificadas de A1 a A7, conforme exemplo de evidência:

- Adubação A1, Unidade de Manejo: 1 a 10: Região de Baixada, Macedônia, Pingo D'Água;
- Adubação A7, Unidade de Manejo: Virginópolis, Sabinópolis.

Evidenciado no item 6 - Adubação, item 6.1 - Áreas de Reforma (Situação Sem Destaque de Madeira no Interior dos Talhões), do documento "Recomendação Técnica de Silvicultura 2015", versão 01, revisão 21, respectivas informações conforme segue:

- Quadro 10 - Recomendação de Produtos e Doses em Áreas Com Adubações Manuais e em 50% das Áreas Mecanizadas, conforme exemplo de evidência:

1) Adubação 6, Unidade de Manejo: 11, 13 e 15, Região de Ocorrência: Virginópolis, Sabinópolis e Santa Bárbara

- Adubação de Arranque: Adubo 6-30-6 +0,25% B + 1,0% Zn + 1,0% Cu; 100 g/planta;
- Adubação de Manutenção (Cobertura): Adubo: 6-10-29 +0,8% B + 0,5% Zn + 0,5% Cu: 500 + 400 kg/ha (Duas Aplicações);
- Calcário: (40% CaCO<sub>3</sub> / 11% MgO / 2% Umidade): 2.350 kg/ha.

Evidenciado no Quadro 11 - Recomendação de Produtos e Doses em 50% das Áreas Mecanizadas (Para Situação Descrita no item 6.1 - Adubação Unificada), do documento "Recomendação Técnica de Silvicultura 2015", versão 01, revisão 21, o estabelecimento de respectiva orientação técnica, conforme exemplo de evidência:

- Adubação A7, Unidade de Manejo: 12, Região de Ocorrência: Virginópolis, Sabinópolis



- Adubação de Arranque Adubo 7-27-23 + 0,7b + 0,6 Zn + 0,6% Cu: 650 kg/ha;
- Adubação de Manutenção, Adubo: 6-10-29 +0,8%B + 0,5% Zn + 0,5% Cu: 500 kg/ha, produto utilizado na subsolagem como adubação de plantio e 1a adubação de cobertura, de acordo com a Unidade de Manejo do talhão, em substituição à adubação de plantio (Coveta lateral), e formulações anteriores de primeira cobertura;
- Calcário (40% CaO / 11% MgO / 2% Umidade): 2.350 kg/ha.

Evidenciado no item 6.2 - Áreas de Reforma (Situação Com Descasque de Madeira no Interior do Talhões e Áreas de Implantação, respectivas informações apresentadas no Quadro 12 - Recomendação de Produtos e Doses em Áreas com Adubações Manuais e em 50% das Áreas Mecanizadas, e Quadro 13 - Recomendação de Produtos e Doses em 50% das Áreas Mecanizadas (Para situação descrita no item 6.2) - Adubação Unificada.

Evidenciado respectivas Recomendações Técnicas, do documento "Recomendação Técnica de Silvicultura 2015", versão 01, revisão 21, conforme seguem:

- Item 6.3 - Nas Situações de Reforma ou Implantação em Áreas de Fomento Convencional, Comercial e Arredamento;
- Quadro 15 - Época de Aplicação (Implantação e Reforma);]
- Quadro 16 - Modo de Aplicação (Implantação / Reforma), contemplando Adubo, Tipo de Aplicação, Localização, e Cuidados;
- Item 6.4 - Em Áreas de Regeneração Sem Descasque de Madeira no Interior dos Talhões;
- Item 6.5 - Em Áreas de Regeneração Com Descasque de Madeira no Interior dos Talhões;
- Item 6.6 - Nas Situações de Regeneração em Áreas em Áreas de Fomento Convencional, Comercial e Arredamento;
- Item 6.7 - Adubação de Áreas Reformadas ou Regeneradas Precocemente em Função da Quebras de Árvores pela Ação do Vento ou de Queima da Área;
- Item 6.8 - Ilustração de Modos de Aplicação de Fertilizantes.

Evidenciado que o Setor DEPLA - D: Coordenação de Pesquisa Florestal e Viveiro, realiza seminários anuais com todas as áreas envolvidas, ocasião em que são apresentadas as modificações e impactos das Recomendações Técnicas a serem implementadas, as quais após a recepção ou ajuste, é emitido o documento oficial e consolidado, o qual é distribuído a todas as partes interessadas e que passará a vigorar no ano seguinte.



Evidenciado que o P0613: Controle de Qualidade de Operações Silviculturais, versão 13, data de aprovação: 29/10/2014, especifica no item E - Adubação, respectivos mecanismos de controle, conforme seguem:]

- E1 - Controle de Aplicação Mecanizada de Adubo em Área Total (Formulário CNBF-1515);
- E2 - Controle de Aplicação Mecanizada de Adubo em Linha (Formulário CNBF-1190);
- E3 - Controle de Aplicação Manual de Adubo (Formulário CNBF-1516).

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros CNBF-1516: Controle de Aplicação Manual de Adubo, conforme exemplo de evidência:

- Responsável pelo monitoramento: EPS Monitoria, Região: Virginópolis, Adubo Aplicado: 6-30-6, dia 09/03/2015, Projeto Divinolândia, Talhão 13, 2,59 ha, Dosagem Recomendada: 100 g/planta, Dose Média Aplicada: 105 g/planta, Padrão de Variação: Menor ou igual a 5%; Variação Obtida: 5%.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros CNBF-1190: Controle de Aplicação Mecanizada de Adubo em Linha, conforme exemplo de evidência:

- Responsável pelo monitoramento: EPS Monitoria, Região: Ipaba, Adubo Aplicado: 6-30-6, dia 04/03/2015, Projeto Lagoa Hortênciã, Talhão 22, 2,80 ha, Dosagem Recomendada: 400 kg/ha, Dose Média Aplicada: 420 kg/ha, Padrão de Variação: Menor ou igual a 5%; Variação Obtida: 5%.

Evidenciado que todos os resultados dos monitoramentos relativos à aplicação de adubos e fertilizantes e relativos à todas as áreas de aplicação são lançados em gráficos, compondo respectivos "Índice de Qualidade", conforme seguem:

- Índice Geral de Qualidade - Adubação Mecanizada em Linha (NPK);
- Índice Geral de Qualidade - Adubação Mecanizada em Área Total (NPK);
- Índice Geral de Qualidade - Adubação Manual (Calcário e NPK).

#### **CRITÉRIO 4.2:**

##### **- Monitoramento de Recursos Hídricos**

Evidenciado que a organização CENIBRA realiza o monitoramento de seus recursos hídricos desde o ano de 2001, através de um convênio estabelecido com o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE - MG tendo em vista estudar a qualidade e quantidade das águas do médio Rio Doce, na forma de uma comparação





das condições ecológicas de córregos e lagos em terra de pastagens, plantações de eucaliptos e mata nativa.

Evidenciado que ao final dos cinco primeiros anos, mais de 33.000 dados físicos, químicos, biológicos e ecológicos foram obtidos.

Evidenciado que no período correspondente aos anos de 2001 a 2009, foram escolhidos dez córregos e cinco lagos da região, drenando as águas de:

- Áreas com Matas Nativas: Córrego Vai e Vem, APA de Jaguaraçu, Cascatinha, Lagoa Preda e Lagoa Carioca;
- Áreas com Plantações de Eucaliptos: Projeto Macedônia, Projeto Rubro Negro, Projeto Córrego Grande, Projeto Batinga, Projeto Rio Branco, Projeto Lagoa Cristal e Projeto Lagoa Hortênciã;
- Áreas com Pastagens: Córrego São Mateus, Córrego P1 e Lagoa Redonda.

Evidenciado que as análises de caracterização envolveram os parâmetros, conforme exemplos: Nitrogênio, Fósforo, Bases, Metais, Temperatura e Oxigênio Dissolvido, pH, Condutividade Elétrica, Sólidos Totais em Suspensão, Vazão e Classificação de acordo com as diretrizes da Resolução CONAMA 357/05.

Evidenciado respectivo Relatório Avaliação dos Efeitos das Atividades Florestais da CENIBRA Sobre Recursos Hídricos de Superfície - Relatório Síntese 2001-2006, emitido pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE - MG em Outubro 2006.

Evidenciado no item 7 - Conclusões, que "Tomando os resultados de qualidade de água apresentados, as águas que drenando os plantios florestais possuem qualidade superior que águas que drenam plantios agrícolas, tanto em termos físicos, químicos, quanto biológicos".

Evidenciado "Laudo Técnico dos Resultados e Conclusões Entre ao Ano de 2006 a 2009 - Biomonitoramento de Água Superficiais em Plantios Florestais da CENIBRA SA - Uma Síntese", emitido pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE - MG.

Evidenciado na Tabela 2.1 - Localização e algumas características dos ambientes lênticos selecionados, conforme segue:

- Lagoa Carioca, Uso do Solo: Regeneração de Mata Atlântica (20 anos);
- Lagoa Hortênciã, Uso do Solo: *Eucalyptus grandis*;
- Lagoa Redonda, Uso do Solo: Pastagens.

Evidenciado na Tabela 2.2 - Localização e algumas características dos ambientes lóticos selecionados, conforme segue:



- Projeto Macedinha, Uso do Solo: *Eucalyptus grandis*;
- Projeto Ipanema (Caladão), Uso do Solo: *Eucalyptus grandis*;
- Projeto Córrego Grande, Uso do Solo: *Eucalyptus grandis*, substituindo pastagens;
- Fazenda particular em Peçanha, Uso do Solo: Pastagens.

Evidenciado no item 5 - Conclusões, respectivas considerações conforme seguem:

- Reflorestamento com *Eucalyptus* são menos impactantes, tanto para qualidade e quantidade da água de rios e lagos em áreas da CENIBRA SA que áreas de agropecuária próximas;
- A composição química da água em áreas de *Eucalyptus* é semelhante à de áreas de controle (mata nativa), não havendo indicações de efeitos deletérios;
- Características da pastagem em áreas de reflorestamento, tais como brejos, são importantes para manter a qualidade da água.

Evidenciado que a partir do ano de 2009, quando da conclusão de oito anos de monitoramento, compreendendo um ciclo completo do cultivo de eucalipto, foi reavaliada a sistemática adotada pela empresa com relação ao processo de monitoramento, e iniciado a partir do ano de 2010 uma nova abordagem, objetivando subsidiar melhorias ao manejo florestal.

Evidenciado que o novo ciclo de estudos tem por objetivo comparar as águas drenadas em diferentes condições de manejo, tais como, declividade dos cursos de água, percentuais de plantação de eucalipto nas bacias estudadas, percentuais de áreas destinadas à conservação, densidade de estradas nas bacias estudadas, classes de declividade dos solos das bacias, altitude das bacias, e interferência das operações nos cursos de água, entre outros.

Por sua vez, este monitoramento está sendo realizado com periodicidade mensal, e passou a abranger duas bacias hidrográficas que já possuem monitoramentos quantitativos, como por exemplo: Índices pluviométricos, vazão do curso de água, altura do lençol freático, entre outras.

Evidenciado o documento "Monitoramento das Águas Superficiais em Microbacias Experimentais com Plantio de Eucalipto em Áreas da CENIBRA SA - Relatório Técnico dos Resultados no Período de Agosto de 2010 a Novembro de 2014", emitido pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE - MG em Março 2015.

Evidenciado no item 4 - Conclusões, respectivas considerações, conforme seguem:

- De uma maneira geral, os ambiente amostrados parecem não sofre impactos negativos decorrentes do plantio do eucalipto e seu manejo, visto que as ocorrências de não conformidades com o limite legal estabelecido para águas doce Classe 2, de



acordo com a Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH-MG 01/2008 foram esporádicas e pontuais, excetuando o oxigênio dissolvido e pH em Milagres. Tal fato é reforçado pela presença de espécies de macroinvertebrados bentônicos sensíveis à poluição, especialmente da ordem Trichoptera, durante o período de estudo;

- A pouca variação observada decorrente das alterações climáticas sazonais bem como das atividades de corte / colheita nos ambientes parecem ser um reflexo da preservação da mata ripária do entorno. Esta técnica de manejo adequada pode também ter sido responsável pela detecção de alteração de apenas alguns parâmetros e em baixa intensidade em decorrência de atividades como corte / colheita. Entretanto, cabe ressaltar que os efeitos parecem ser distintos de acordo com a área de plantio de forma que a extensão da zona de tamponamento da mata ripária pode ser diferente de acordo com a declividade e tipo de solo.

#### **CRITÉRIO 4.3:**

##### **- Agrotóxicos, óleos e combustíveis:**

a) Evidência de Recomendação Técnica 2015 estabelecida pelo departamento de Pesquisa e aplicada em campo.

b) Evidência para cada atividade existe no procedimento um plano de gerenciamento de produtos químicos e resíduos. Exemplo:

APLICAÇÃO DE HERBICIDA, P0360 – V.12

O documento GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS p0188 v.13 completa a instrução de gerenciamento de resíduos sólidos.

Evidência de PROTOCOLO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS (resíduo do campo para a célula em Santa Bárbara). Resíduos de manutenção mecânica contaminados com óleo e Nota Fiscal Cenibra de transferência dos resíduos.

MTR – Manifesto de Transporte de Resíduo Perigoso NF 45669, 13/01/2015. Inclui terra contaminada com óleo.

Check-list para Transporte de Resíduos 13/01/2015.

c) Evidência de uso somente de insumos que são permissíveis.

d) Evidência de capacidade e uso de EPI pelos trabalhadores florestais e Recomendação Técnica enviada pela empresa, nas seguintes visitas em campo:

- Combate à formiga, Projeto Alfié I, talhão 36

- Combate de broto ladrão, Projeto Cabral, talhão 03.



- e) Evidência de armazenamento correto de sulfuramida e glifosato no depósito de químicos da sede em Nova Era. Foram verificados os itens como ventilação, contenção, descarte de embalagens, extintores, FISPQ e demais ações de tratamento no depósito de adubos, químicos e lubrificantes do local.
- f) Evidência de armazenamento adequado no bagageiro do ônibus, em embalagens lacradas, do sulfuramida aplicado no Projeto Alfié.
- g) Evidência de procedimento Título de Combate à Formiga P0437 – V. 14 – DEOPE. Durante a visita à operação no Projeto Alfié I, foi constatada a execução do procedimento.
- h) NA para formicida.
- i) Evidência de separação de lixo contaminado no Projeto João de Deus, atividade de colheita. O lixo tratava-se de peças mecânicas utilizadas na manutenção das máquinas e equipamentos da operação.

#### **Critério 4.4:**

##### **- Gerenciamento de Resíduos**

- a) Evidência de procedimento e execução em campo do documento GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS p0188 v.13
- b) Evidência de separação de lixo contaminado no Projeto João de Deus, atividade de colheita. O lixo tratava-se de peças mecânicas utilizadas na manutenção das máquinas e equipamentos da operação
- c) Evidência de equipamentos de contenção nas estruturas de manutenção de máquinas de colheita na visita ao Projeto João de Deus.
- d) Procedimentos evidenciados:
  - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS p0188 v.13
  - Instruções Técnicas para manutenção de cabeçote Harvester ITS-01, Rev. 00
  - Treinamento Operacional – Manutenção de cilindros, APR 27/06/2012
  - Movimentação e Controle de Combustíveis e Lubrificantes com caminhão comboio P0 868 V.3
  - Lavagem de Máquinas e Equipamentos Florestais P0 866 V.2
  - Coleta de Óleo e Limpeza da Caixa Separadora de Água e Óleo P0 855- V. 4
- e) Evidência de procedimento - Inspeção de Segurança Veicular e Emissão de gases no Processo Florestal P0 708 – V. 7



## **PRINCÍPIO 5**

### **CRITÉRIO 5.1:**

**Projetos sociais:** A Cenibra através do Instituto Cenibra atua em 54 municípios de MG desenvolvendo 08 diferentes modalidades de projetos sociais, incluindo ações culturais, esportivas, capacitação profissional, panificação, parceria agrícola, apicultura, artesanato e voluntariado. Em 2014 foram investidos em torno de R\$ 2.500.000,00 nestes projetos.

**Parque Multifuncional de Cachoeira Escura:** Consiste de um espaço cultural, esportivo, ambiental e de lazer voltado para a comunidade de Cachoeira Escura e municípios do entorno beneficiando aproximadamente 30.000 pessoas. Foram investidos até o momento cerca de R\$ 1.400.000,00 na implantação deste projeto que tem sua previsão de conclusão em 2017. A Cenibra já vem desenvolvendo algumas ações neste espaço como peças de teatro, ações de cidadania e liberação do uso da quadra de voleyball.

**Programa Social de auxílio ao Pequeno Produtor Rural:** Visita à área de produção de agricultura familiar orgânica na Fazenda Santa Marta com 64:00ha que são destinados à 127 famílias de moradores da cidade de Ipaba. A Cenibra doou a terra, grãos, ferramentas, sistema de irrigação e licença com órgãos ambientais. A Emater fornece assistência técnica para os plantios agrícolas orgânicos. O Sindicato fornece a gestão e auxilia a organização dos produtores rurais. Entrevistas realizadas com Iolanda Barros e Maria Aparecida Silva – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipaba; e João Moraes – Emater.

**Programas específicos envolvendo familiares de trabalhadores:** Dentro do programa de qualidade de vida são contemplados programas voltados aos familiares dos funcionários como: Integração família empresa; Cegonha; Viva a vida; Adolecer.

#### **Programas envolvendo as comunidades da área de atuação:**

- Projeto Luthier: A empresa faz a doação de 300m<sup>3</sup>/ano de madeira para o projeto. Esta madeira é vendida (R\$40.000,00) para compra de insumos e pagamento de despesas diversas.

- Projeto Ajudou: Aulas de Judô em que a empresa disponibiliza material (didático e esportivo) e remunera o professor. O projeto abrange 05 municípios e atende cerca de 400 crianças e adolescentes. Em 2014 foram investidos cerca de R\$ 237.000,00 neste projeto.

**Programas de educação ambiental:** A Cenibra desenvolve programas de educação ambiental envolvendo seus funcionários e a comunidade. Dentre estes citamos os projetos Escola de Vida (educação ambiental para professores de ensino fundamental); Portas Abertas (visita de funcionários e comunidade); Cenibra Móvel (caminhão itinerante que



apresenta a Cenibra para as comunidades); Cinema Comentado (parceria com Unileste para apresentação e discussão de vídeos com temática ambiental); Unieco (centro de educação ambiental em área urbana). Em 2014 a Cenibra investiu cerca de R\$292.000,00 nestes projetos que continuam em 2015.

#### **CRITÉRIO 5.2:**

**Comunicação com partes interessadas:** A empresa conta com procedimento específico para comunicação interna: P0890 – V1: Procedimento das divulgações corporativas. Para comunicação externa existe o P0552 –V12: Comunicação com partes interessadas – corporativo; e P0895 – V1: Procedimento para comunicação com a comunidade. Toda reclamação recebida pela Cenibra é registrada no software Docnixblue, módulo DocAction como uma Não Conformidade. Esta é enviada ao gerente de área que avalia a procedência. Quando procedente, após a tratativa, a parte interessada é informado do resultado por e-mail ou pessoalmente e avalia o resultado (quando positivo a NC é encerrada; quando negativo é aberta uma reincidência).

Evidenciado registro, tratativa e eficácia das ocorrências número 02486/14: Poeira gerada por caminhões de transporte de madeira, e número 02357/14: Contaminação de água de poço devido a presença de eucalipto.

As atividades e forma de atuação da empresa constam do plano de manejo florestal que está disponível para consulta no site da empresa e é divulgado também por meio de palestras e cartilha.

#### **VIVEIRO FLORESTAL (Critérios: 1.1, 2.1, 2.3, 3.1, 3.3, 4.3, 4.4)**

Localizado no município de Belo Oriente, MG, o viveiro ocupa uma área 07:25:00 ha. A capacidade instalada do viveiro é 25.000.000 mudas/ano, sendo produzidas em 2015 aproximadamente 19.330.000 mudas de eucaliptus (Urograndis). Para tanto foram consumidos 121.264 Kg de isumos e 10 kg de defensivos. A estrutura produtiva é composta de 02 jardins clonais, pátio de tubetes, galpão central, casa de vegetação e sombreamento, área de crescimento e estaleiro de expedição. O viveiro conta com 129 funcionários nas áreas administrativas e operacional; todas as pessoas entrevistadas demonstraram conhecimento da norma e utilizavam os EPIs obrigatórios. A água consumida é proveniente da fábrica (captação no rio Doce) e 01 poço artesiano. Todo o efluente gerado é captado, tratado e reutilizado no próprio viveiro (limpeza e irrigação).



**COLHEITA MECANIZADA- Projeto Lagoa Cristal (CRITÉRIOS: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.2; 3.4; 3.5, 3.6, 4.4)**

Evidenciado por ocasião das inspeções em campo, o desenvolvimento das atividades de colheita sendo desenvolvida no Projeto Lagoa Cristal, Município de Bom Jesus do Galho, Atividade de Colheita Mecanizada, própria, Corte: Talhão: 01, Área: 15ha, Baldeio: Talhão 13.

Atividade de corte sendo realizada por onze (08) Harvester e sete (07) Forwarder.

Efetivo: 74 operadores, distribuídos em três turnos: 00h:00min-08h00; 08h00min-16h00min e 16h00min - 24h00min, e quatro Monitores e um Supervisor.

Evidenciado os documentos relativos à realização da atividade de colheita conforme seguem:

- P0561: Planejamento das Atividades de Colheita Florestal, versão 11, data de aprovação: 27/02/2015;
- P0960: Colheita Florestal Mecanizada, versão 0, data de aprovação: 11/03/2015, elaborado com o objetivo de orientar os profissionais envolvidos no processo de colheita florestal sobre a realização das atividades, de forma a evitar ou minimizar os impactos adversos ao meio ambiente, garantir a qualidade do produtos, bem como a segurança e saúde ocupacional dos empregados.

Evidenciado "Requerimento de Colheita e Comercialização de Florestas Plantadas", emitido pelo IEF em 28/11/2014, Denominação: Santa Fé, Área Total: 1.958,87 ha, INCRA Nº 428.019.257.648.0, Área a explorar: 54543 ha, Nº de árvores: 545.975, Idade do Plantio: 2005/08/09/10, Corte em plantio efetuado em 2005 2008, 2005, 2008 e 2010, Primeiro Corte, 127.848,79 m<sup>3</sup> de madeira para celulose , tamanho: a ser cortado: 3,3 m e 6,3 m, Validade: 18/11/2014 a 18/11/2016.

Evidenciado "Requerimento de Colheita e Comercialização de Florestas Plantadas", emitido pelo IEF em 29/12/2014, Denominação: Santa Fé, Área Total: 1.958,87 ha, INCRA Nº 428.019.257.648.0, Área a explorar: 39,59 ha, Nº de árvores: 34.360,16, Idade do Plantio: 2005/08/09/10, Corte em plantio efetuado em 2005 2008, Primeiro Corte, 205,08 m<sup>3</sup> de madeira para energia e 11.314,82 m<sup>3</sup> de madeira para celulose , tamanho: a ser cortado: 3,3 m e 6,3 m, Validade: 29/12/2014 a 29/12/2016.

Evidenciado respectivo PTEAS - Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental, Social e de Segurança e Saúde, emitido em Outubro 2013, e relativo ao Projeto Lagoa Cristal, Projeto Nº RDIPPD00471, Evento Nº 11351717, e contemplando respectivas informações como, por exemplo: Recomendação técnica para reforma ou construção de travessias, documentação fotográfica, responsabilidades associadas, dados do



projeto, recomendações com relação aos aspectos e impactos ambientais, e respectivos mapas completos das áreas.

Evidenciado respectivo Microplanejamento 2014, Cadastro RDIPPD00471P08, contemplando entre outras, respectivas informações entre outras à:

- Talhão 01, Pegas 01 e 02, VMI: 0,22; Colheita Mecanizada 0 27º, 45,24 ha, e Eucalipto quebrado: 1,18 ha, Total: 46,42 ha;

Baldeio no Talhão13, Pega 18, VMI: 0,26 ; Colheita Mecanizada: 23,61 ha; Faixa de Segurança: 2,23 ha, Total: 25,84 ha.

Evidenciado respectiva identificação relativa entre outras à: Brejo, Cascalheira, Área remanescente, Pesquisa, e Floresta nativa.

Evidenciado respectiva Lista de Aspectos e Impactos Ambientais, versão 1, contemplando entre outras, informações relativas à: identificação e caracterização dos aspectos e impactos ambientais associados à realização das atividades, produtos e serviços relacionados ao processo de colheita florestal, e controle operacional.

Evidenciado respectivas APR - Análise Prevencionista de Riscos Florestais, contemplando respectivas informações relativas à: Etapas da Atividade. Perigo, Danos, Medidas de Controle e Responsável, conforme segue:

- Número da Análise: DEOPE-R-0021, Atividade Executada: Colheita Mecanizada Harvester / Forwarder Local: Projetos Florestais: Lagoa Hortência, Lagoa Piabas, Lagoa Redonas, Lagoa Tiririca, Lagoa Cristal e Jacinto, Data: 20/08/2014.

Evidenciado respectivo Termo de Compromisso, relativos aos treinamentos para todos os funcionários.

Evidenciado respectivos Mapas de Riscos, conforme seguem:

- Harvester - Guincho Work, devidamente validado pela CIPATR 034/97 - Gestão 2013 - 2015;

- Forwarder Guincho Work, devidamente validado pela CIPATR 034/97 - Gestão 2013 - 2015.

Evidenciado a utilização de EPIs - Equipamento de Proteção Individual, conforme segue: Capacete com jugular, perneira, bota de segurança, luva impermeável e protetor auricular.

Evidenciado Regras de Ouro, conforme exemplos de evidências: - Operador Harvester e Forwarder (05 regras);

Evidenciado adicionalmente a disponibilidade de respectivos "10 Princípios de Segurança e Saúde no Trabalho".





Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Lista de Verificação para Harvester Pneu", Equipamento Harvester, Identificação: 9HG10 (John Deere), conforme exemplo de evidência:

- Data: 24/03/2015, Turno: 1º e 2º, Horímetro: 13625, sem a identificação de anormalidades que possam comprometer a saúde e segurança e o meio ambiente.

Evidenciado a não identificação de situações de desvios que impeçam a condição normal de trabalho, bem como afetação ao meio ambiente e saúde e segurança dos Operadores.

Evidenciado por ocasião da inspeção em campo, a adequada execução de atividades de manutenção corretiva sendo desenvolvido localmente pela empresa John Deere no equipamento Harvester, Identificação 9HG10, devida à falha de comunicação entre o cabeçote e a máquina, bem como o ajuste de pressões.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Lista de Verificação para Clambunck e Forwarder", CNBF-1594, realizados no início de cada turno, conforme exemplo de evidência:

- Forwarder 9FG10 (John Deere), dia 24/03/2015, 1º e 2º Turnos, Horímetro: 13659, sem registro de anormalidade.

Evidenciado respectivo Cartão de Identificação dos Operadores de Máquinas, conforme exemplos:

- Fernando de Oliveira Sousa - Operador de Máquina;
- Kilmar Gonzaga Ferreira - Operador de Máquina;
- Reinaldo da Silva - Operador de Máquina.

Evidenciado respectivo Selo SINTEV- Sistema de Inspeção Veicular, conforme exemplos de evidências:

1) Equipamento Harvester 9HG10, John Deere

- Data de realização do monitoramento: 04/12/2014, e válido até 04/08/2015, Status: Aprovado.

2) Equipamento Harvester 9HG30, John Deere

- Data de realização do monitoramento: 04/12/2014, e válido até 04/08/2015, Status: Aprovado.

3) Equipamento Forwarder 9FG10, John Deere

- Data de realização do monitoramento: 04/12/2014, e válido até 04/08/2015, Status: Aprovado.



Evidenciado nas distintas frentes de trabalho, a disponibilidade de respectivas placas de sinalização relativas aos riscos das atividades sendo desenvolvidas, como por exemplo:

1) Processo: Colheita

- Riscos de Acidentes / Perigo de Queda de Árvores e/ou Toretas de Madeira na Estrada;
- Perigo / Baldeio de Toretas - Mantenha Distância de 100 m;
- Derrubada de Árvores / Perigo;
- Derrubada de Árvores / Diminua a Velocidade;
- Derrubada e Traçamento de Árvores / Distância de Segurança 100m / Cenibra 0800 283 1291;
- Colheita de Eucalipto - Nesta Área Mantenha-se Alerta / Cenibra 0800 23 1291.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos ASO - Atestado de Saúde Ocupacional, de acordo com as diretrizes estabelecidas no documento base PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, versão vigente, conforme exemplos de evidências:

- Kilmar Gonzaga Ferreira, Operador de Máquina, Tipo: Periódico, Status: Apto em 25/02/2015;
- Reinaldo da Silva Gomes, Operador de Máquina, Tipo: Periódico, Status: Apto em 25/06/2014;
- Fernando de Oliveira Sousa, Operador de Máquina, Status: Apto em 23/06/2014;
- Renato Patrocínio Pereira, Operador de Grua - Empresa Expresso Nepomuceno SA, Tipo: Periódico, Status: Apto em 16/04/2014.

Evidenciado por ocasião da inspeção em campo, Atividade de Colheita Mecanizada, Projeto Lagoa Cristal, a adequada utilização por parte de todos os funcionários, dos EPIs apropriados à natureza das atividades desenvolvidas, como por exemplo:

- Capacete de segurança com jugular, bota de segurança, perneira e óculos de segurança.

Evidenciado por ocasião da inspeção local, a conformidade das atividades sendo desenvolvidas por ocasião do abastecimento de combustível no equipamento Harvester, Identificação: 9HG30.

Evidenciado respectivas Fichas de Emergência e FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, relativas aos produtos sendo transportados, conforme exemplos de evidências:

- 1) Ficha de Emergência, Elaboração: Petrobrás Distribuidora SA



- Lubrax Tecno 15W-40;
- Lubrax Extra Turbo T;
- Lubrax Industrial HR-68 - EP;
- Óleo Diesel Tipo B.

## 2) FISPQ

- Lubrax Lithplus SM 2, Fornecedor: Petrobrás Distribuidora SA, FISPQ: BR0003\_P, versão 0,2P, data da revisão: 29/01/2011;
- Óleo Diesel, Fornecedor: Petrobrás Distribuidora SA, FISPQ: Pb0091\_P, versão 0,1P, data da revisão: 19/02/2003;
- Gasolina Comum, Fornecedor: Petrobrás Distribuidora SA, FISPQ: BR0051, versão 2, data da revisão: 06/09/2012;
- FLUA (ARLA 32), Fornecedor: Petrobrás Distribuidora SA, FISPQ: BR0116\_P, versão 0,3P, data da revisão: 05/07/2011.

Evidenciado respectivos documentos relativos ao Caminhão Comboio, placa , conforme exemplos de evidências:

- Mapa de Riscos, Atividade: Lubrificação e Abastecimento de Máquinas, versão vigente, elaborado por John Deere e devidamente aprovado pela CIPA;
- APR - Análise Prevencionista de Risco, Atividade: Lubrificação e Abastecimento de Máquinas, revisão 03, data da revisão: 27/06/2013.

Evidenciado respectivos registros de treinamentos relativos a todos os funcionários envolvidos na execução da referida atividade.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos registros relativos ao Diálogo Semanal de Segurança, conforme exemplos de evidências:

- Dia 02/03/2015, Projeto Lagoa do Jacinto, Tema: Reorientação aos Operadores com relação à presença de pedras na madeira, 06 participantes;
- Dia 05/03/2015, Projeto Lagoa do Jacinto, Tema: Alerta de Segurança - Acidente com Equipamento 9HG-12, 14 participantes;
- Dia 09/03/2015, Projeto Lagoa do Jacinto, Tema: Informativo referente ao incidente entre o HG-12 e o veículo de manutenção, 19 participantes.

Evidenciado a conformidade de respectivos registros, conforme seguem:

- Certificado de Inspeção Veicular Nº 674090, emitido por Embravec - Empresa Brasileira de Inspeção Veicular Ltda. em 15/07/2014, e válido até Julho 2015, e devidamente validado pelo INMETRO, e de acordo com as diretrizes estabelecidas no RTQ 5: Inspeção de Veículos Rodoviários Destinados ao Transporte de Produtos Perigosos;



- Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos - CIPP, Embravec - Empresa Brasileira de Inspeção Veicular Ltda. em 15/07/2014, e válido até Julho 2015, e devidamente validado pelo INMETRO, e de acordo com as diretrizes estabelecidas na Portaria INMETRO Nº 91/09: Inspeção Periódica de Equipamentos para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos a Granel, PT13 - RTQ 71: Inspeção Periódica de Equipamentos com PMT até 690 kPa;

- Inspeção Veicular, realizada por Embravec - Empresa Brasileira de Inspeção Veicular Ltda. em 15/07/2014, e válido até Julho 2015, sendo identificado valor médio de Opacidade correspondente a 0,28/m (Padrão Limite: 1,27/m).

Evidenciado a adequada infraestrutura da Área de Vivência disponível nas distintas frentes de trabalho, Regional Rio Doce, Atividade de Colheita Mecanizada, sendo as mesmas cobertas, dotadas de mesas e bancos em número suficiente para todos os funcionários, e sistemas higiênicos para a lavagem das mãos, e sistema sanitário dotado dos respectivos dispositivos para a completa higienização.

Evidenciado que a comida fornecida e devidamente acondicionada em recipientes térmicos.

De forma idêntica, a empresa fornece galões térmicos individuais, com capacidade de 5 l, sendo os mesmos enchidos pelos funcionários nas suas residências.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, que os mesmos registram o horário de jornada em Folhas de Cartão Ponto, em frequência diária, no próprio local de trabalho, sendo as mesmas gerenciadas pelo respectivo Líder de Equipe.

Tendo em vista o número de funcionários, e proximidade do local de desenvolvimento das atividades, o transporte dos funcionários é realizado através de ônibus apropriados e pertencentes à empresas prestadoras de serviços.

Não foram relatados quaisquer tipos de queixas ou insatisfações por parte dos funcionários entrevistados, e todos manifestaram sua satisfação em trabalhar na empresa CENIBRA SA.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos trabalhadores nas distintas frentes de trabalho, a existência de diversos benefícios, como por exemplo:

- Alimentação, com custo fixo de R\$ 9,85/mês;
- Desjejum grátis;
- Transporte grátis;
- Ginástica laboral;



- Plano de saúde incluindo convênio com médicos, dentistas e farmácias, abrangendo o funcionário e seus dependentes;
- Programa de Participação de Lucros e Resultados - PLR;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Cesta Básica no valor de R\$ 130,00;
- Auxílio Creche;
- Confraternização natalina.

Evidenciado nas distintas frentes de trabalho auditadas, a realização diária de DSMS - Diálogo Saúde, Meio Ambiente e Segurança, e Ginástica Laboral no início de cada turno de trabalho, e após o almoço.

#### **- Carregamento e Transporte de Madeira**

Evidenciado o documento P0822: Segurança nas Operações de Carregamento e Transporte de Madeira, versão 3, data de aprovação: 05/08/2013.

Evidenciado respectivos registros "Nota de Transporte de Madeira - NTM", conforme exemplos de evidências:

- Nota de Transporte de Madeira - NTM Nº 252314, Formulário Nº 292727, data de emissão: 24/03/2015, Local de Destino: Fábrica, Volume Transportado: 44,71 m<sup>3</sup>, Peso Bruto: 57.000 kg, Peso Líquido: 36.750 kg, Talhão / Lote: 476P08T007, Comprimento da Madeira: 6,30 m, Composição: Bi trem, Processo de Origem: 04010001606/14, Placa do Caval: CUD 6969, Placa da Primeira Carreta: FQC 0533, Placa da Segunda Carreta: FQE 7155.

- Nota de Transporte de Madeira - NTM Nº 252306, Formulário Nº 292727, data de emissão: 24/03/2015, Local de Destino: Fábrica, Volume Transportado: 44,71 m<sup>3</sup>, Peso Bruto: 57.000 kg, Peso Líquido: 36.750 kg, Talhão / Lote: 476P08T007, Comprimento da Madeira: 6,30 m, Composição: Bi trem, Processo de Origem: 04010001606/14, Placa do Caval: CUD 6965, Placa da Primeira Carreta: JSP 1177, Placa da Segunda Carreta: JSP 2215.

Evidenciado respectiva referência à certificação das madeiras sendo transportadas, conforme segue:

- 100% (BV-COC / FM-009042);
- 100% CERFLOR PEFC, Certificado BR0119.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros "Check List - Inspeção Diária", realizados uma vez ao turno, e contemplando informações entre outra relacionadas à: Sistema de Alimentação, Acoplamento, Cabine e Lataria, Sistema Elétrico, Motor, Freio e Pneus, conforme exemplos de evidências:



1) Período: 18/03 a 24/03/2014

- Caminhão: Placa do Caval: CUD 6969; Placa da Primeira Carreta: FQC: 0533; Placa da Segunda Carreta: FQE 7155: Sem registro de anormalidades;
- Grua de Carregamento de Madeira, Identificação: 0078: Sem registro de anormalidades.

Evidenciado a conformidade dos respectivos documentos relativos aos Motoristas, conforme exemplos de evidências:

1) Ronaldo do Carmo Silva

- CNH Nº 00489194947, Categoria AE, válida até 20/08/2018;

2) Reginaldo Dias de Oliveira

- CNH Nº 02775457908, Categoria AE, válida até 07/11/2018.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos ao "Selo Verde - Teste de Fumaça", realizados por Expresso Nepomuceno SA, conforme exemplos de evidências:

- Caminhão: Placa do Caval: CUD 6969; Placa da Primeira Carreta: FQC: 0533; Placa da Segunda Carreta: FQE 7155: Medição efetuada em 16/06/2014 e válida até 15/06/2015;
- Caminhão: Placa do Caval: CUD 6965, Placa da Primeira Carreta: JSP 1177, Placa da Segunda Carreta: JSP 2215: Medição efetuada em 17/06/2014 e válida até 15/06/2015;
- Grua, Identificação: 0078, Medição efetuada em 16/03/2015 e válida até 116/03/2016.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos à execução de atividades de manutenções preventivas e corretivas, conforme exemplos de evidências:

1) Caminhão: Placa do Caval: CUD 6969; Placa da Primeira Carreta: FQC: 0533; Placa da Segunda Carreta: FQE 7155

- Alinhamento e Balanceamento, realizado em 03/02/2015, Quilometragem: 342.928, e próxima atividade a ser realizada com quilometragem de 372.928;
- Manutenção Preventiva, realizada com quilometragem correspondente a 367.694 km;
- Controle de Troca de Peças, Materiais e Serviços, e Troca de Óleo, atividade realizada em 10/03/2015.

Evidenciado que as composições de carga apresentam sinalização de segurança, conforme segue:

- Placa RMT;



- Sinais refletivos;
- Lanternas laterais;
- Sinal de freio;
- Painel traseiro indicando o comprimento do veículo.

Evidenciado o adequado acondicionamento das cargas transportadas e devida fixação com correntes fixadas pneumaticamente, com dois cabos em cada posição.

Evidenciado respectivas indicações e sinalização de segurança, conforme exemplo:

- Veículo Longo - Comprimento 19 m;
- RMT 233.

Evidenciado no item 6.8 - Sinalização, do documento P0822: Segurança nas Operações de Carregamento e Transporte de Madeira, versão 3, que os acessos aos projetos, áreas de carregamento, paradas obrigatórias para checagem e reaperto da carga, além das demais vias de circulação de caminhões envolvidos no transporte de toras, possuem placas de sinalização de regulamentação, indicação e advertência, conforme seguem:

- Atenção - Trecho com Trânsito Intenso de Veículo Longo;
- Atenção - Parada Obrigatória para Reaperto da Carga;
- Atenção - Entrada e Saída de Veículos a 100 m.

Evidenciado no item 6.10 - Técnicas Operacionais para Gruas de Carregamento, do documento P0822: Segurança nas Operações de Carregamento e Transporte de Madeira, versão 3, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais, como por exemplo:

- 6.10.1: Precauções Durante Locomoção;
- 6.10.2: Trabalhando em Ladeiras.

Evidenciado no item 6.11 - Proteção Ambiental no Carregamento de Madeira, do documento P0822: Segurança nas Operações de Carregamento e Transporte de Madeira, o estabelecimento de respectivas medidas de proteção ambiental, como por exemplo:

- Estabelecer espaços de circulação e manobra das máquinas e equipamentos sempre fora das áreas legalmente protegidas (APPs e Reserva Legal);
- Manter a cobertura vegetal dos taludes e aterro de forma a evitar o desencadeamento de processo erosivo.

Evidenciado por ocasião das inspeções locais com relação ao desenvolvimento das atividades de colheita florestal mecanizada, baldeio, carregamento e transporte de



madeira e atividades relacionadas, Projeto Lagoa Cristal, a não identificação de quaisquer tipos de desvios ambientais e/ou de saúde e segurança.

Evidenciado a realização de "Diálogo de Desenvolvimento Humano" em forma regular e periódica, conforme exemplo de evidência:

- Dia 23/03/2015, Tema: Qualidade de Vida - Um Antídoto Contra Estresse e Depressão, 11 participantes.

Evidenciado respectivo crachá funcional relativo ao Operadores de Grua, conforme exemplo de evidência:

1) Renato Patrocínio Pereira

- Operador Habilitado, ASO válido até 16/04/2015.

Evidenciado a adequada infraestrutura da Área de Vivência relativa à realização das atividades de carregamento e transporte de madeira, Empresa Expresso Nepomuceno SA.

Evidenciado a disponibilidade de banheiro químico, dotado de respectiva infraestrutura para a lavagem, higienização e secagem das mãos.

Área de Apoio - Oficina John Deere

Evidenciado a adequada infraestrutura da Área de Vivência e Área de Apoio para a realização de atividades de manutenção corretiva e preventiva.

Evidenciado a adequada gestão relativa aos resíduos gerados, de acordo com as diretrizes estabelecidas no documento P0188: Gerenciamento de Resíduos Sólidos, versão 13, data de aprovação: 29/12/2014.

Evidenciado que os resíduos perigosos, como por exemplo, Mangueiras para descarte, papel contaminado, e plástico contaminado são acondicionados em tambores específicos, devidamente identificados, e dispostos em área coberta e dotada de sistema de contenção contra eventuais derrames.

Foi informado pelos representantes da área auditada que os respectivos resíduos são transportados para a Célula de Resíduos existente na infraestrutura do Viveiro de Produção de Mudas, localizado na Regional Rio Doce, sendo a seguir encaminhados para disposição final por empresas autorizadas e devidamente licenciadas.

#### **PLANTIO - Projeto Forquilha (Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 3.2; 3.4; 3.5; 3.6; 4.1, 4.4)**

Evidenciado o desenvolvimento das atividades de plantio sendo realizadas no Projeto Forquilha, Regional Rio Doce, Município Belo Oriente, Talhão 425, área: 29,25 ha, pessoal próprio, efetivo: Trinta pessoas, atividade iniciada dia 17/03/2015 e previsão de término: 30 de Abril de 2015, Clone: CNB023, Espaçamento: 3,0 x 2,50 m.





Evidenciado que a área destinada ao plantio já havia sido previamente submetida ao processo de Subsolação, Aplicação de Adubo, Marcação e Coveamento.

Evidenciado a utilização de "Matraca" para a realização da atividade de plantio.

Evidenciado Mapa de Micro Silvicultura 2014, , contemplando respectiva legenda de identificação, como por exemplo: Aceiros, estradas, subsolação, áreas de preservação.

Evidenciado Resumo de Áreas, conforme segue:

- Total: 567,66 ha;
- Plantio: 315,48 ha;
- Floresta Nativa: 175,11;
- Preservação: 48,71 ha.

Evidenciado o documento P0613: Controle de Qualidade de Operações Florestais, versão 13, data de aprovação: 29/10/2014.

Evidenciado no item F - Plantio, Quadro 21- Metodologia de Avaliação do Controle de Plantio, o estabelecimento de respectivos critérios, conforme segue;

- Resultado Desejado: Variação da qualidade do plantio:  $\leq 5\%$ ;
- Itens Avaliados: Muda fora do centro, muda inclinada, muda não firme, substrato exposto, bacia inadequada, coleto afogado e qualidade da muda;
- Frequência: Uma parcela a cada 3 ha, entrando na área já trabalhada, procurando abranger toda a área plantada da equipe, identificando cinco pegadas e em cada uma avaliar 10 mudas, totalizando 50 mudas por parcel, sendo avaliadas 5 trabalhadores.;
- Registro no CBNF-1192. Controle de Plantio.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros CBNF-1192. Controle de Plantio, versão 05/2014, conforme exemplos de evidências:

- Dia 23/03/2015: Projeto Forquilha, Talhão Nº 430, Área Trabalhada: 14,16 ha, Total de Mudanças Não Conformes: 03, Porcentagem de Não Conformidades: 1,2 %;
- Dia 24/03/2015, Projeto Córrego Preto, Talhão Nº 14, Área Trabalhada: 17,0 ha, Total de Mudanças Não Conformes: 06, Porcentagem de Não Conformidades: 2 %;
- Dia 25/03/2015, Projeto Forquilha, Talhão Nº 425, Área Trabalhada: 15,0 ha, Total de Mudanças Não Conformes: 04, Porcentagem de Não Conformidades: 1,6 %.

Evidenciado respectivo PTEAS - Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental, Social e de Segurança e Saúde, emitido em Setembro 2012, e relativo ao Projeto Forquilha - 470 P06, e contemplando respectivas informações como por exemplo: Recomendação técnica para reforma ou construção de travessias, documentação fotográfica,



responsabilidades associadas, dados do projeto, recomendações com relação aos aspectos e impactos ambientais, e respectivos mapas completos das áreas.

Evidenciado Lista de Aspectos e Impactos Ambientais, revisão 1, relativo ao Processo: Atividades Silviculturais, Atividade / Produto / Serviço: Plantio, conforme exemplo de evidência:

- Plantio / Irrigação: Uso de Recursos Naturais Não Renovável;
- Impacto: Redução de Recursos Naturais, Detalhamento: Água.
- Significância: Significativo;
- Controle: P0923: Captação e Controle de Água no Processo Florestal CNBF 1700.

Evidenciado respectivo Mapa de Riscos, devidamente validado pela CIPATR 2013 - 2015, e relativo à Atividade: Plantio.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros e documentos relativos ao ônibus de transporte de funcionários, veículo placa LOQ 7227, Ano 2003, Veículo: Mercedes Benz, Marco Polo Torino, empresa Adão Vitor da Silva, conforme segue:

- Curso de Condutores de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros, ministrado pela Unidade SEST - Serviço Social do Transporte / SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, Santana do Paraíso, período de 20/09/2010 a 24/09/2010, carga horária: 50 horas, validade até 24/11/2015.
- Autorização Especial para o Transporte de Pessoas - Título Precário, Nº 72/14, emitido por DER - MG em 25/09/2014 e válido até 25/03/2015, Apólice: Nº 7430, emitida pela Companhia Seguradora: Tóquio Marine.
- CNH Nº 01762982460, Categoria D, Validade: 24/11/2015, Motorista: Onilo de Sousa Melo;
- Relatório de Inspeção, emitido por Sintev - Sistema de Inspeção Técnica Veicular Ltda., emitido em 03/03/2015, Validade: 03/07/2015, Lacre: 6350,

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros Check List Transporte de Trabalhadores Florestais, realizado uma vez ao dia, e contemplando dezenove itens de avaliação, e sem registro de anormalidades para o período amostrado e correspondente a 01/03/2015 a 25/03/2015.

Evidenciado que o referido ônibus apresentava adequadas condições de limpeza e higienização, cintos de segurança em todos os assentos, e compartimento isolado para o transporte de acessórios da barraca e demais materiais.

Evidenciado por ocasião da inspeção em campo, que todos os trabalhadores estavam usando os EPIs apropriados à natureza da atividade sendo desenvolvida, como por



exemplo: Bota de segurança, perneira, luva nitrílica, óculos de segurança, touca árabe e uniforme.

Evidenciado a adequada infraestrutura dos demais veículos utilizados rotineiramente para o desenvolvimento das atividades, como por exemplo:

- Caminhão placa HNX 0061, empresa Juarez Pedro, dotado de tanque de 12.000 l para o transporte de água e adequada infraestrutura para o processo de irrigação de mudas plantadas;
- Caminhão placa GVE 5755, empresa KIE Serviços, Modelo 2004, utilizado para o transporte de mudas.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros e documentos, conforme seguem:

- Certificado de Verificação Nº 002400243, emitido por INMETRO e válido até 07/10/2016, e relativo ao Cronotacógrafo, Marca VDO;
- Relatório de Inspeção, emitido por Sintev - Sistema de Inspeção Técnica Veicular Ltda., emitido em 06/10//2014, Validade: 06/10/2015, Lacre: 6104.

Evidenciado respectivos registros CNBF-1700: Controle Diário de Captação de Água - Processo Florestal, conforme exemplos de evidências:

- 1) Empresa Prestadora de Serviços: Juarez Pedro - ME, Capacidade do Tanque: 12.000 l, Placa do Veículo: HNX 0061
- Dia 25/03/2015, Local de Captação: Fábrica, Local de Utilização: Projeto Forquilha, Volume Captado: 12.000 l, Finalidade: Plantio;
  - Dia 20/03/2015, Local de Captação: Bacia Baguari, Local de Utilização: Projeto Córrego Preto, Volume Captado: 12.000 l, Finalidade: Plantio;
  - Dia 19/03/2015, Local de Captação: Bacia Baguari, Local de Utilização: Projeto Córrego Preto, Volume Captado: 12.000 l, Finalidade: Plantio.

Evidenciado Ofício Nº 18/2015/SRE-ANA, Documento Nº 00000.003505/2015-11, emitido por ANA - Agência Nacional de Água em 29/01/2015, comunicando que de acordo com a Resolução ANA Nº 1.175/2013, "os usos pleiteados são considerados insignificantes, e portanto independem de outorga".

Evidenciado Diálogo Diário de Segurança e Saúde Ocupacional - DDSSO, 32 participantes, conforme exemplos e evidências:

- Dia 25/03/015, Tema: Conservação dos EPIs,
- Dia 11/03/2015, Tema: Meio Ambiente, Coleta Seletiva, cores e preservação do meio ambiente.



Evidenciado o documento APR - Análise Prevencionista de Risco Florestal. DEOPE-R 0019, Atividade: Plantio, Adubação, Replanteio e Irrigação, revisão 006, Data: 09/04/2014.

Evidenciado respectivo Termo de Compromisso, contemplando os registros de treinamentos relativos a todos os funcionários envolvidos na execução da referida atividade. Evidenciado a disponibilidade de meios de comunicação e veículo para apoio logístico para a remoção de pessoas, conforme exemplo de evidência:

1) Atividade: Plantio, Talão 425, Projeto Forquilha

- Rádio comunicação, Canal 12, utilizado para a comunicação com Torre de Observação, e posterior comunicação à Regional Rio Doce.

Evidenciado Kit de Primeiros Socorros, Nº 96, devidamente lacrado, e disponível na Regional Rio Doce, Atividade de Plantio, Projeto Furquilha.

Evidencia respectivo Check List Bolsa de Emergência, contendo respectivos utensílios, como por exemplo:

- 01 Colar cervical (M ou G), ajustável;
- 04 Pares de luvas descartáveis, ou cirúrgicas;
- 05 pacotes de gaze estéril;
- 01 Manta aluminizada;
- 01 óculos de segurança;
- 01 Máscara facial de ressuscitação com válvula descartável (RCP) ou Pocket Mask.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos ASO - Atestada de Saúde Ocupacional, de acordo com as diretrizes estabelecidas no documento base PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, versão vigente, conforme exemplos de evidências:

- Valter Barbosa de Souza, Trabalhador Florestal, Tipo: Periódico, Status: Apto em 07/11/2014;
- Jurandir Souza do Carmo, Trabalhador Florestal, Tipo: Periódico, Status: Apto em 07/11/2014;
- Moisés da Silva Santos, Trabalhador Florestal, Status: Apto em 07/11/2014.

Evidenciado a adequada infraestrutura da Área de Vivência disponível nas distintas frentes de trabalho, Regional Rio Doce, Atividade de Plantio, sendo as mesmas cobertas, dotadas de mesas e bancos em número suficiente para todos os funcionários, e sistemas higiênicos para a lavagem das mãos, e sistema sanitário dotado dos respectivos dispositivos para a completa higienização.



Evidenciado que a comida fornecida e devidamente acondicionada em recipientes térmicos.

De forma idêntica, a empresa fornece galões térmicos individuais, com capacidade de 5 l, sendo os mesmos enchidos pelos funcionários nas suas residências.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários, que os mesmos registram o horário de jornada em Folhas de Cartão Ponto, em frequência diária, no próprio local de trabalho, sendo as mesmas gerenciadas pelo respectivo Líder de Equipe.

Tendo em vista o número de funcionários, e proximidade do local de desenvolvimento das atividades, o transporte dos funcionários é realizado através de ônibus apropriados e pertencentes à empresas prestadoras de serviços.

Não foram relatados quaisquer tipos de queixas ou insatisfações por parte dos funcionários entrevistados, e todos manifestaram sua satisfação em trabalhar na empresa CENIBRA SA.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos trabalhadores nas distintas frentes de trabalho, a existência de diversos benefícios, como por exemplo:

- Alimentação, com custo fixo de R\$ 9,85/mês;
- Desjejum grátis;
- Transporte grátis;
- Ginástica laboral;
- Plano de saúde incluindo convênio com médicos, dentistas e farmácias, abrangendo o funcionário e seus dependentes;
- Programa de Participação de Lucros e Resultados - PLR;;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Cesta Básica no valor de R\$ 130,00;
- Auxílio Creche;
- Confraternização natalina.

Evidenciado nas distintas frentes de trabalho auditadas, a realização diária de DSMS - Diálogo Saúde, Meio Ambiente e Segurança, e Ginástica Laboral no início de cada turno de trabalho, e após o almoço.

Evidenciado a adequada infraestrutura da Área de Vivência relativa à realização das atividades de plantio, Regional Rio Doce, Atividade de Plantio, Projeto Forquilha.

Evidenciado a disponibilidade de banheiro rústico dotado de respectiva infraestrutura para a lavagem, higienização e secagem das mãos.



Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários do Setor, o adequado conhecimento dos aspectos e impactos ambientais associados ao desenvolvimento de suas atividades, e respectivos mecanismos de controle operacional.

Evidenciado através de entrevistas realizadas junto aos funcionários do Setor, o adequado conhecimento das diretrizes da Política Integrada de Gestão, e suas contribuições individuais, bem como diretrizes associadas às atividades de preparação e resposta às situações de emergências.

### **3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:**

- Fernando Palha Leite – coordenador do viveiro
- João Batista Senra – especialista florestal
- Ginaldo Vieira Filho – auxiliar florestal
- Geraldo Magela – engenheiro da qualidade
- Roseli Aparecida – auxiliar de viveiro
- Juliana Menezes – auxiliar de viveiro
- Alex Medeiros – especialista pleno
- Jacinto Moreira Lana – coordenador de meio ambiente
- Sandro Morais Santos – gerente de meio ambiente
- Emanuel Machado – geoprocessamento
- Sandra Rocha – relações institucionais
- Leandro Dalvi – coordenador de monitoramento
- Rafael Lorenzoni – operações florestais
- Vicente Carvalho - advogado
- Maria Aparecida Silva – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipaba
- João Moraes – Emater
- Maria Marta de Miranda – coordenadora de saúde e segurança
- Yara de Melo – coordenadora de administração de pessoal
- Márcia Rocha – analista de relações institucionais
- Cristiano Lopes – analista de comunicação
- Felipe de Souza – analista de comunicação
- Valério Frossard – analista de gestão
- Dalyson Cunha – coordenador SEMAD/SUPRAM
- Renato Lima – especialista logística florestal



- Cristian Castro - especialista logística florestal
- Juliana Bononi – especialista fomento florestal
- Júlio Madeira – técnico de relações institucionais
- Marcelo Axer Alves de Rezende - Analista Ambiental
- Edir Pires de Freitas - Analista de Controle e Finanças
- José Onofre Chaves - Analista de Controle e Finanças
- Alberto Luiz Vieira - Técnico de Controle de Finanças Sênior
- Luciana Ferreira Caldas - Analista de Controle e Finanças
- Yara Aparecida Furbino de Melo - Coordenadora de Administração de Pessoal
- Osvaldo Saturnino do Carmo - Analista de Recursos Humanos
- Sebastião Tomás Carvalho: Analista Ambiental Pleno (Guia)
- Bruno Garuzzi Pezzin - Supervisor de Produção
- Eustáquio Rômulo de Oliveira - Auxiliar Líder
- Walmir Coelho Lopes - Supervisor de Planejamento de Colheita
- Fernando de Oliveira Sousa - Operador de Máquina
- Kilmar Gonzaga Ferreira - Operador de Máquina
- Célio Lima Carvalho - Monitor Florestal
- Sidnei de Oliveira - Supervisor
- Reinaldo da Silva - Operador de Máquinas
- Anderson Clayton Pereira Agostinho - Motorista e Lubrificador - Empresa John Deere
- Sirley de Sá - Almojarife - Empresa John Deere
- Felipe Anderson - Mecânico - Empresa John Deere
- Rafael Soares da Costa - Supervisor - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Ronaldo do Carmo Silva - Motorista - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Raimundo Cassiano Luzia - Instrutor - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Reginaldo Dias de Oliveira - Motorista - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Renato Patrocínio Pereira - Operador de Grua - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Marcos Moreira Horta - Operador de Grua - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Elisiane Rodrigues da Silveira - Técnica de Segurança - Empresa Expresso Nepomuceno SA (Transporte de Madeira)
- Wander Amâncio Teles - Engenheiro de Segurança do Trabalho (Guia)



- Sebastião Tomás Carvalho - Analista Ambiental Pleno (Guia)
- Elizabete Keiko Takahashi - Especialista em Genética, Melhoramento e Biotecnologia
- João Edésio de Sousa - Analista Florestal
- Edson Vargas - Especialista Pleno
- Aginaldo José dos Santos - Líder de Equipe
- Uanderson Carlos Ferreira - Supervisor de Operações Florestais
- Márcio de Souza Reis - Coordenador de Silvicultura
- Otacílio dos Santos Carmo - Trabalhador Florestal
- David Aparecido Arruda da Costa - Trabalhador Florestal
- Jurandir Souza do Carmo - Trabalhador Florestal
- Renato Giovani Eudes - Trabalhador Florestal
- Wesley de Souza Abreu - Trabalhador Florestal
- Valter Barbosa de Souza - Trabalhador Florestal
- Moisés da Silva Santos - Trabalhador Florestal
- Onilo de Sousa Melo - Motorista da empresa Adão Vitor da Silva (Empresa de transporte de funcionários)
- Juarez Pedro - Motorista - Empresa Juarez Pedro ( Transporte de água para irrigação)
- João Dias da Silva - Motorista da empresa KIE Serviços (Transporte de Mudanças)
- Sebastião Tomás Carvalho: Analista Ambiental Pleno (Guia)
- Wander Amâncio Teles - Engenheiro de Segurança do Trabalho (Guia)
- Yara Aparecida Furbino de Melo: Coordenadora de Administração de Pessoal
- Sônia Aparecida Silva - Analista de Recursos Humanos
- Ilma Souza Carvalhais Barros - Analista de Recursos Humanos
- Valério Frossardi - Analista de Gestão (Guia)
- Guilherme Luiz de Jesus - Especialista em Solos, Nutrição e Manejo
- Wuender José Castro – Supervisor de Operação Florestal
- Rodrigo Pinto de Oliveira – Advogado Pleno
- Antonio Claret de Oliveira Neves – Especialista DEMAQ N – Meio Ambiente
- André Pedroso Soares – Supervisor de Operação
- Bruno Ricardo Fernandes – Coordenação Colheita
- Vagner de Barros Hilário – Supervisor de Operações / Execução de Planejamento
- Jaimison Silva de Almeida – Supervisor de Manutenção da John Deere
- Sebastião Tomé Fernandes – Mecânico da John Deere
- Fabiano Divino dos Santos – Rodrigo Transportes (ROTRANS)
- José Carlos Alves – Líder da Equipe
- Luis Raimundo Domingues – Trabalhador Florestal
- Marcos Vinícius de Farias – Trabalhador Florestal





- José João Simão – Líder de Equipe
- Rosiane Helena Vieira – Trabalhador Florestal
- Marlene Aparecida Ferreira Moreira – Trabalhador Florestal

### 3.6 Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foi registrada 01(uma) **não conformidade menor**, a qual esta descrita abaixo:

Minor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Plantio	4.4	<b>Menor</b>	25/03/2016	BUS
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>Evidenciado a disposição inadequada de resíduos sólidos em desacordo às diretrizes estabelecidas no documento P0188: Gerenciamento de Resíduos Sólidos, versão 13.</p> <p>No Projeto Bião, Regional Rio Doce, em área contígua à porteira de acesso à área cedida em regime de comodato à Prefeitura Municipal de Belo Oriente, MG, verificou-se a presença generalizada de resíduos, como por exemplo: embalagens plásticas, aparelho de televisão, acessórios generalizados de equipamentos de refrigeração e embalagens plásticas, sem qualquer ação de ordenamento.</p> <p>Evidenciado adicionalmente a disponibilidade de placa indicativa localizada na entrada do Projeto, ressaltando a proibição de disposição de lixo.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		Falha nas ações de monitoramento e vigilância patrimonial da empresa.			Data: 25/03/2015



Minor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor	
			<p><b>Ação imediata</b> (Correção do problema)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Solicitar a presença da Polícia Ambiental para lavrar Boletim de Ocorrência.</li> <li>2- Providenciar a retirada do resíduo disposto inadequadamente.</li> <li>3- Promover reciclagem dos quadros de empregados envolvidos no monitoramento e vigilância patrimonial.</li> </ol> <p><b>Ação Corretiva</b> (Evitar recorrência)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Propor ao CODEMA de Belo Oriente, a realização uma campanha conjunta (município/empresa) de educação ambiental nas comunidades do entorno com foco na questão da correta disposição do lixo sólido.</li> <li>2. Desenvolver estratégias para encaminhamento do assunto (rotinas, registros, procedimentos, parceria com comunidades).</li> <li>3. Reciclar empregados envolvidos com base nas estratégias desenvolvidas.</li> <li>4. Realizar abrangência para outras áreas da Empresa, mapeando pontos críticos para ação e monitoramento de acordo com estratégia definida</li> </ol>		Data: 30/08/2015	
			<b>Status</b>	<b>Aceito Plano de Ação</b>	<b>Data: 27/03/2015</b>	<b>Eficácia?: Próxima auditoria</b>



### 3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

<b>OM 01</b>	<b>Processo: comunicação</b>
Incluir nos programas voltados aos familiares dos funcionários a participação da empresa em cursos de formação permanente como música, artes, informática, etc...	
<b>OM 02</b>	<b>Processo: Colheita</b>
Embora o PTEAS do Projeto João de Deus estar preenchido, deve-se incluir todas as evidências constatadas em campo para melhor definir o procedimento de colheita de eucalipto em áreas de preservação permanente e/ou Reserva Legal.	
<b>OM 03</b>	<b>Processo: Colheita</b>
Convém à organização realizar a adequação da terminologia do Formulário CNBF-1594: "Lista de Verificação para Clambunck e Forwarder", pois a organização não mais utiliza o equipamento Clambunck na realização de suas atividades.	
<b>OM 04</b>	<b>Processo: Caça e Pesca</b>
Apesar da disponibilidade de respectivas placas de sinalização relativas à proibição de caça e pesca, convém à organização analisar a possibilidade de padronizar os números de contato telefônico, incluindo nas placas mais antigas, a identificação do número "Fale com a CENIBRA".	
<b>OM 05</b>	<b>Processo: Plantio</b>
Recomenda-se à organização analisar criticamente o Mapa de Risco da Atividade de Plantio, contemplando todos os riscos relacionados à execução das atividades atuais.	



<b>OBS 01</b>	<b>Processo: Aspectos e impactos ambientais</b>
Embora as planilhas apresentem resultados condizentes, é recomendado reavaliar a metodologia de coletar e avaliar os dados para evitar inconsistências. (Ex: mesmo aspecto/impacto apresentando notas diferentes em um mesmo processo em áreas distintas).	
<b>OBS 02</b>	<b>Processo: Plano de Manejo</b>
O plano de manejo florestal atual define a obtenção da matéria prima somente nas áreas da Cenibra, porém não cita a obtenção de madeira através do Fomento no item fontes alternativas.	
<b>OBS 03</b>	<b>Processo: Racionalidade no uso dos recursos florestais</b>
A empresa identificou os impactos da atividade silvicultural nas bordas de Reserva Legal e Áreas de Preservação no documento Estudos dos Efeitos dos Impactos Ambientais das Operações Florestais nas bordas das Áreas Preservadas – SIF/UFV, no entanto, nos procedimentos de implantação de estradas e de colheita não existe uma instrução detalhada para evitar danos na vegetação que margeia estradas locadas em áreas de preservação permanente e o efeito de borda.	
<b>OBS 04</b>	<b>Processo: Plantio</b>
Apesar da identificação e conformidade do registro CBNF-1192: Controle de Plantio, é recomendável o preenchimento em campo do Formulário CBNF - 1748: Gráfico de Controle de Qualidade Silvicultura, solicitado no item "Controle" do documento P0613: Controle de Qualidade de Operações Florestais, versão 13.	



## **4. CONSULTAS PÚBLICAS**

### **4.1. Consulta aos órgãos públicos**

Como parte do processo de auditoria foi realizada consulta aos seguintes órgãos públicos:

- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Lenha de Santa Bárbara, MG. Entrevistado o Sr. Antonio Marques Djavan – Presidente do Sindicato. Evidenciado respectivo Acordo Coletivo de Trabalho 2014 / 2015, estabelecido entre Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Lenha de Santa Bárbara, devidamente assinado pelas partes, e válido para o período de 2014/2015.

- SINDEX - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração Vegetal, Carvoejamento, Reflorestamento e Similares do Estado de Minas Gerais. Entrevistado o Sr. José Maria Soares - Presidente do SINDEX. Evidenciado respectivo Acordo Coletivo de Trabalho 2014 / 2015, estabelecido entre Celulose Nipo-Brasileira SA - CENIBRA, e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração Vegetal, Carvoejamento, Reflorestamento e Similares do Estado de Minas Gerais, devidamente assinado pelas partes, e válido para o período de 01/10/2014 a 30/09/2015.

- Núcleo Regional de Regularização Ambiental de Timóteo, MG – SEMAD/SPRAM Leste: Entrevistado: Dalyson Cunha – Coordenador do núcleo. Evidenciado o bom relacionamento entre a empresa e o órgão. O entrevistado informou que os processos de regularização ambiental abertos pela empresa transcorrem normalmente e que a mesma não tem pendências ou multas com o órgão ambiental.

### **4.2. Reuniões Públicas**

#### **4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas**

Durante o processo de divulgação das reuniões públicas o Bureau Veritas Certification distribuiu um questionário de Consulta Pública que tem como objetivo levantar dados e informações oriundas de pessoas e organizações da sociedade civil para o processo de certificação do CERFLOR. Este questionário permite a pessoas físicas e jurídicas



se pronunciarem a respeito da empresa de forma anônima. Por este motivo não estaremos divulgando a procedência dos formulários recebidos.

De um total de aproximadamente 250 convites enviados por correio e correio eletrônico, o Bureau Veritas Certification recebeu 03 (três) formulários preenchidos. Observamos que o envio destes formulários é uma das formas de se expressar em relação ao desempenho da empresa, não sendo a única fonte de informações para a equipe auditora. Os formulários preenchidos se relacionaram a demandas de partes interessadas em questões ambientais e sociais.

O objetivo das reuniões públicas foi identificar questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR que foram objeto de avaliação no processo de certificação. As demandas pertinentes a respeito da empresa auditada foram registradas. As respostas foram avaliadas quanto ao seu conteúdo e verificadas durante a auditoria pela Equipe Auditora.

As perguntas que foram feitas sobre o processo de certificação ou sobre as atividades do Bureau Veritas Certification foram respondidas ao longo das reuniões.

É importante deixar claro que as reuniões públicas não contaram com a participação ativa de funcionários da empresa auditada. As reuniões públicas são conduzidas pela equipe de auditoria do BVC e buscam evidenciar, sob o ponto de vista das partes interessadas, os aspectos positivos e negativos do manejo florestal da empresa frente ao CERFLOR.

As Reuniões Públicas foram divididas em duas partes sendo na primeira apresentados os Princípios, Critérios e Indicadores da norma NBR 14789 e o processo de certificação CERFLOR, segundo as regras estabelecidas pelo INMETRO. A segunda parte das reuniões teve como objetivo o levantamento de críticas, comentários, preocupações, sugestões, etc., referentes aos princípios abrangidos pelo CERFLOR.

Foram organizadas três Reuniões Públicas nos municípios descritos abaixo:

<b>Município</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>No. Pessoas</b>
Nova Era, MG.	17/03/2015	19:00 hs	25



São João Evangelista, MG.	17/03/2015	19:00 hs	51
Periquito, MG.	18/03/2015	19:00 hs	52
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>			<b>128</b>

As reuniões públicas transcorreram em um clima de respeito e cordialidade sendo que perguntas sobre a certificação florestal e o Cerflor foram maioria entre os questionamentos recebidos. A maior parte dos comentários efetuados pelos participantes foram elogios à atuação da empresa nestas regiões tanto no aspecto social quanto no ambiental. Entretanto foram registradas 03 solicitações que foram encaminhadas para a devida resposta da empresa.

#### **4.2.2. Entidades e pessoas contatadas**

A lista completa das partes interessadas contatadas durante o processo de certificação está mantida como registro no BVC e não foi inserida neste relatório, mas pode ser disponibilizada mediante solicitação.

O auditor Carlos Busnardo recebeu em 19/03/2015, durante a visita ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração Vegetal do Estado de Minas Gerais (SINDEX-MG), em Guanhães, MG, um relatório sobre supostas irregularidades em saúde e segurança verificadas nas atividades da Cenibra em Fevereiro de 2015. As irregularidades verificadas foram relacionados a: transporte de água potável em caminhões transportando herbicida; tratores com problemas mecânicos; armários inadequada no campo; banheiros inadequados; ônibus velhos; áreas inadequadas de alimentos e refeições. Foi realizada uma reunião em 26/02/2015 entre SINDEX-MG e Cenibra onde foi definido que a Cenibra apresentaria um plano de ação para resolver essas deficiências dentro de um período de 30 dias.

Em 18/03/2015 Cenibra realizou uma reunião interna com a participação de gerentes de operações florestais, recursos humanos e corpo técnico para definir ações para atender as demandas de SINDEX-MG.

A Cenibra elaborou um Plano de Ação contendo ações e correções para todas as irregularidades registradas no relatório SINDEX-MG. Este plano será apresentado e



discutido com o SINDEX-MG, na próxima reunião agendada. A Cenibra apresentou também uma declaração para o Sindicato informando que as negociações prosseguem e que não há conflito entre as partes (com o "de acordo" do presidente do Sindicato). O auditor na entrevista realizada com o Presidente do Sindicato não evidenciou que haja qualquer conflito entre as partes também.

A equipe de auditoria considerou satisfatória todas as ações corretivas propostas pela Cenibra no Plano de Ação, e embora as negociações entre as partes continuem, foi definido que o BVC deverá acompanhar também o andamento destas ações na próxima auditoria.

#### **4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas**

As reuniões Públicas totalizaram 128 participantes de diferentes entidades governamentais e não governamentais.

Durante as reuniões foram registrados os nomes e assinaturas dos participantes, gerando listas de presença que se encontram arquivadas sob-responsabilidade do Bureau Veritas Certification.

#### **4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.**

Os questionamentos levantados durante as Reuniões Públicas que demandaram retorno foram relacionados abaixo (todos na cidade de Periquito, MG), com as devidas respostas emitidas pela empresa.

##### **4.2.4.1. Reunião Pública – Município de Periquito, MG.**

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Empresa	BVC
01	18/03/2015	Solicitação para que a Cenibra retorne a ajuda que dava a Associação Viva Vida, de Ipaba, MG, que atua na ajuda a idosos.	Social	A Cenibra aguarda a formalização da solicitação de apoio por parte da Associação, para que a empresa possa avaliar a possibilidade de	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.





Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Empresa	BVC
				atendimento.	
02	18/03/2015	Demora da empresa na colheita florestal de fomentados.	Social	A responsabilidade pela colheita da madeira é do produtor rural. Cabe ao produtor entrar em contato com a CENIBRA e solicitar a visita técnica do supervisor para que seja realizada a avaliação de risco. Após esta avaliação, o produtor recebe as orientações e a lista de documentos necessários para que a colheita seja realizada e a madeira entregue à Empresa. Os atrasos, quando ocorrem, estão relacionados à alguma pendência documental por parte do produtor.	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.
03	18/03/2015	Solicitação para que a Cenibra retome as reuniões com a comunidade dos 14 no município de Naque, MG.	Social	A CENIBRA tem como prática a realização de reuniões com as comunidades vizinhas aos projetos florestais para comunicá-las e orientá-las quanto às atividades operacionais que serão executadas pela empresa. Fora deste contexto, quando convidada formalmente para estar presente às reuniões ou eventos promovidos pela comunidade, a empresa envia seus representantes.	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.

#### 4.2.4.2. Questionário de consulta pública - Formulários recebidos

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Empresa	BVC
01	10/03/2015	Em algumas regiões (Sabinópolis) ocorre seca de nascente devido ao plantio de eucalipto dos	Ambiental	A redução da vazão de rios e do volume de lagos e represas nas	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.



Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Empresa	BVC
		fomentados.		regiões de atuação da CENIBRA em muito se deve à redução do índice de precipitação na região, cujo efeito climático tem afetado toda a região sudeste do País. Recomendações são feitas na realização das atividades orientando o fomentado a cumprir os limites de APP e cercamento das nascentes contra o pisoteio de animais.	
02	10/03/2015	Redução de empregos devido à colheita mecanizada (Sabinópolis).	Social	A mecanização da colheita de eucalipto se deu devido a necessidade de adequação do processo face à escassez de mão de obra na região, melhoria de desempenho e segurança dos trabalhadores. Ademais, o programa de fomento florestal tem contribuído para a absorção de mão de obra local.	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.
03	10/03/2015	Danos em ruas da cidade e estradas rurais (Sabinópolis) devido ao tráfego de caminhões de transporte de madeira acima do peso.	Social	A responsabilidade pelo peso dos caminhões é do fomentado e cabe ao poder público a fiscalização dos caminhões, autuação e aplicação de multa por excesso de peso. A CENIBRA orienta os produtores por meio de reuniões e cartilhas para que as cargas estejam dentro dos pesos permitidos pela legislação e premia em R\$1,00/m³ o produtor que entrega a madeira dentro do limite estabelecido.	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.
04	10/03/2015	Algumas áreas com plantações de eucalipto da Cenibra na região de Sabinópolis estão em topo de morro, as quais podem ser caracterizadas como áreas de	Ambiental	Com o novo Código Florestal (Lei nº 12.651 / 2012), as áreas com plantio de eucalipto da CENIBRA na região Sabinópolis não são consideradas topo de morro,	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.



Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Data	Comentários/Questões		Empresa	BVC
		preservação permanente.		portanto, essas áreas não são caracterizados como Áreas de Preservação Permanente.	
05	19/03/2015	Cessão em regime de comodato ao CONSEP (Conselho Comunitário de Segurança Pública de Ipaba) da Fazenda Santa Marta, para desenvolvimento de ações sociais e preservação do meio ambiente.	Social e ambiental	A CENIBRA cedeu a sede desta fazenda ao CONSEP e esta entidade já se encontra instalada neste local desde 31/07/2014.	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.
06	19/03/2015	Secretário de meio ambiente de São João Evangelista solicita suporte técnico e financeiro para os municípios investirem em preservação de nascentes de água.	Ambiental	A CENIBRA, ciente de seu papel de agente de transformação econômica, ambiental e social na sua região de atuação, apoiou e continua apoiando diversas iniciativas que visam à recuperação e proteção de mananciais hídricos. No município de São João Evangelista a empresa já participou de várias ações visando à recuperação de nascentes, por meio de apoio à ONG Olhos D'Água, sediada no município. A CENIBRA aguarda a formalização da solicitação de apoio por parte da Secretaria de Meio Ambiente, para que a empresa possa avaliar a possibilidade de atendimento.	A resposta dada pela empresa foi considerada satisfatória.



## 5. CONCLUSÃO

A Cenibra implantou e mantém um manejo florestal sustentável de suas florestas evidenciado pelo cumprimento dos indicadores, critérios e princípios da norma. Durante a auditoria toda a documentação e informações solicitadas foram prontamente atendidas e os trabalhadores se mostraram conscientes das questões relacionadas à certificação, entretanto uma atenção maior deverá ser dada a ações relacionadas a monitoramentos programados e atualização de documentação. As respostas da empresa aos questionamentos registrados nas reuniões públicas realizadas e aos recebidos pelo BVC por escrito foram consideradas satisfatórias. Ressalta-se que a grande maioria dos comentários realizados nas reuniões foram elogios à atuação da empresa. Foi registrada 01(uma) Não Conformidade menor cujo Plano de Ações Corretivas proposto foi aceito, devendo a implementação e eficácia destas ações ser verificada no próximo evento de manutenção.

**O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a recomendação para certificação da CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A. – CENIBRA, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.**

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.



## **6. ANEXOS**

**6.1. ANEXO I: Reuniões públicas.**

**6.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos**

**6.3. ANEXO III: Formulários de Não Conformidade (SF02)**